

GABARITO



Simulado SOMOS Enem 2021 - Março - 1º dia

Questão / Gabarito

1	C	Inglês	28	B	60	A
2	D	Inglês	29	C	61	A
3	B	Inglês	30	E	62	C
4	B	Inglês	31	B	63	B
5	A	Inglês	32	A	64	C
1	C	Espanhol	33	E	65	A
2	E	Espanhol	34	E	66	E
3	C	Espanhol	35	A	67	D
4	A	Espanhol	36	C	68	A
5	D	Espanhol	37	B	69	B
6	C		38	B	70	D
7	D		39	B	71	D
8	E		40	C	72	E
9	A		41	A	73	C
10	A		42	C	74	C
11	C		43	C	75	D
12	C		44	B	76	B
13	D		45	D	77	D
14	B		46	D	78	E
15	A		47	E	79	A
16	E		48	E	80	C
17	A		49	C	81	C
18	C		50	C	82	D
19	A		51	B	83	C
20	C		52	D	84	A
21	B		53	E	85	A
22	B		54	A	86	D
23	C		55	E	87	C
24	A		56	D	88	C
25	E		57	E	89	C
26	D		58	E	90	D
27	B		59	A		

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

QUESTÃO 01 Resposta C

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno poderá assinalar esta alternativa se desconhecer os significados das palavras destacadas, no enunciado, ou se focalizar apenas o fato principal, que é a viagem com trajeto recorde, para um carro autônomo, e se não atentar para a palavra “ex”. A alternativa está incorreta porque não há menção, no texto, ao fato de que Levandowski tenha sido contratado pela Uber para construir o veículo do trajeto recorde realizado. Em nenhum ponto do texto afirma que o engenheiro trabalha na Uber e que foi contratado por essa empresa, ou que o carro é da empresa (na verdade, ele trabalhou para a empresa Uber, mas o sistema foi adaptado para um carro Toyota e desenvolvido por Levandowski, em sua própria empresa).
- B) INCORRETA. O aluno poderá assinalar esta alternativa se obtiver a compreensão parcial da leitura da notícia, focalizando apenas o fato maior, de que o engenheiro fez a viagem recorde, em distância, com um carro autônomo, e desconsiderar o teor de dúvida, lançado pelas expressões do enunciado. Além disso, ele não terá compreendido que a Tesla não é a empresa fabricante do carro, o que desqualifica, ainda mais, o entendimento do texto, pelo aluno. A alternativa está incorreta pelas duas razões supracitadas.
- C) CORRETA. O aluno realizou a leitura eficaz do texto, o suficiente para compreender que os termos destacados, no enunciado, não são positivos, no caso da situação evidenciada pelo texto, e que seus significados, no contexto, levam o jornal a não afirmar com certeza se o feito foi realizado de fato uma vez que o engenheiro, informa o texto, está no coração de um processo judicial entre a Uber e a Waymo, e é considerado, ainda pelo texto, como um profissional “controverso”.
- D) INCORRETA. O aluno poderá assinalar esta alternativa porque percebe que as expressões destacadas, no enunciado, remetem a um conceito pejorativo do engenheiro e conclui que não houve, de fato, essa viagem recorde. É um raciocínio apressado, pois simplesmente reconhece os significados das expressões, mas não lê o texto, pormenorizadamente, não concluindo que o jornal não faz tal afirmação. A alternativa está incorreta porque o texto não afirma que o engenheiro mentiu.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa o faz por realizar uma leitura superficial, dando uma conotação positiva aos termos pela presença da palavra *true* e *engineer* (e desconsiderando o termo *controversial*, ou mesmo dando a ele sentido positivo), assim como para as palavras *claim* e *heart*, não percebendo, assim, o uso metafórico da última palavra. A menção à Toyota também pode levar à escolha da alternativa, pois o texto afirma que um veículo Toyota, modelo Prius, recebeu o sistema automatizado. A alternativa está incorreta porque no texto não está escrito que a Toyota desenvolveu, no carro, o sistema de automatização.

QUESTÃO 02 Resposta D

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa realiza uma compreensão parcial do texto. Apesar de se informar de que existem línguas e dialetos, esse não é o objetivo principal do texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa lê o título do texto e apela para o senso comum, não se baseando nas informações oferecidas pelo texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma generalização com base no senso comum, devido ao fato de o texto dar informações sobre o Reino Unido, concluindo precipitadamente que os aspectos econômicos são mencionados.
- D) CORRETA. O texto menciona uma série de aspectos que fazem parte do Reino Unido, apresentando o território que abrange, a forma como os cidadãos são chamados, as línguas e os dialetos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atenta ao contexto global do texto e baseia-se apenas na última informação, tomando a parte pelo todo.

QUESTÃO 03 Resposta B

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa analisa a imagem que conta com uma jovem mulher universitária. No entanto, por meio da leitura do texto, depreende-se que a campanha tem como objetivo a promoção da conscientização eleitoral de todos os jovens universitários, independentemente do gênero.
- B) CORRETA. A alternativa está correta, uma vez que ambos, imagem e texto, apresentam um público-alvo: o jovem universitário. Além disso, o texto explica de maneira clara que a universidade tem como objetivo promover o registro, a participação e a consciência eleitoral por meio de atividades realizadas no *campus*, de forma abrangente e não partidária.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a palavra “comprehensive” como o falso cognato “compreender”, quando na realidade a palavra carrega o significado de “abrangente” nessa sentença. Além disso, o texto deixa claro que é uma iniciativa “não partidária”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a palavra “comprehensive” como o falso cognato “compreender”, quando na realidade a palavra carrega o significado de “abrangente” nesta sentença. Além disso, os jovens universitários não são responsáveis por promover essa iniciativa, mas sim a universidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente a sentença “campus based activities”, uma vez que ele poderia acreditar que as votações seriam internas, dentro do *campus*. Na realidade, a votação não é interna, são internas as atividades para promover consciência eleitoral.

QUESTÃO 04 Resposta B

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa reconhece, entre os nomes presentes no Texto II, o nome de vários artistas atuais e, enquanto parte da população jovem, percebe certa identificação com esses artistas. Além disso, reconhece que a juventude constitui uma fatia importante do mercado musical. No entanto, não reconhece que há, entre os artistas listados, Beatles e Queen, que não pertencem à geração atual e derrubam essa hipótese interpretativa.
- B) CORRETA. Ao tratar do mercado mundial fonográfico, estamos falando sobre um mercado também de produção cultural. O Texto I enfatiza a característica eclética e multicultural desse mercado e reforça o empenho em torná-lo mais representativo. No entanto, ao ler o Texto II, é possível perceber uma predominância de artistas anglófonos, com exceção do grupo musical BTS. Considerando as produções como representações culturais e linguísticas, percebe-se, portanto, que a diversidade proposta por I ainda não se verifica completamente e há um longo caminho pela frente.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa considera que, por ser o único grupo divergente em relação à língua inglesa, sua inclusão deva-se aos princípios de inclusão e à diversidade propostos no Texto I, o que não é, em momento nenhum, uma leitura autorizada pelos textos apresentados. A presença do grupo BTS deve-se ao sucesso da banda durante o ano de 2019, tal como em relação aos demais artistas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa acredita, equivocadamente, que a relação entre produção musical e produção cultural não é direta, quando, na realidade, música e cultura estão associados. Além disso, tal como coloca o Texto I, é possível e inclusive necessário falar sobre inclusão e diversidade a partir da indústria musical, justamente porque, enquanto indústria responsável também por produção cultural, deve-se oportunizar representatividade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala a alternativa considera a utilização da língua inglesa como língua franca em um contexto de globalização. No entanto, equivoca-se ao pensar que todas as culturas passaram a se alinhar à língua inglesa, permitindo que a representação seja sempre realizada por artistas anglófonos – as diferentes culturas guardam ainda peculiaridades, inclusive, associadas às diferentes línguas faladas no mundo e deve-se priorizar que a representação seja feita por indivíduos pertencentes à cultura que se pretende representar.

QUESTÃO 05 Resposta A

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) CORRETA. O título do poema (*you fit into me*) significa “você se encaixa em mim”. A temática do poema, no entanto, apresenta coisas que não “se encaixam” – um gancho de pesca e um olho aberto. Por isso, ao relacionar o tema e a expressão do título, é possível perceber que se faz uso da figura de linguagem ironia.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter identificado que se trata de uma relação entre fatos distintos (isto é, o encaixe entre o gancho e o olho) e, com isso, apontado uma analogia. No entanto, equivoca-se, por não considerar que analogias são formadas por relações de semelhança, o que não se configura no texto.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece o uso comum de metáforas na linguagem poética e, por isso, assinala a alternativa. No entanto, esquece-se de que, para configurar uma metáfora, é necessário que se utilizem características de uma coisa para caracterizar outro elemento, por meio de relação de semelhança – o que não ocorre no poema.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece o significado da figura de linguagem “eufemismo”, que representa uma atenuação de uma ideia negativa. No entanto, a frase apresentada não atenua uma ideia negativa, mas a destaca de forma irônica.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece a definição de perífrases (uso de uma expressão ou frase que corresponda de modo indireto a determinado nome ou palavra) e assinala por não encontrar, entre as outras alternativas, uma opção que se encaixe com a leitura superficial do poema, que não considera a ironia.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)

QUESTÃO 01 Resposta C

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que Weibo significa “microblog” em chinês, e não em inglês, o que pode ser comprovado no seguinte trecho: “‘weibo’ significa ‘microblog’ en chino”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que o Weibo foi criado como uma cópia chinesa do Twitter, o que pode ser comprovado no próprio título do texto: “La copia china de Twitter que ha hecho lo que el original no ha podido”.
- C) CORRETA. É possível confirmar esta afirmação com o seguinte trecho: “Por primera vez el valor de Weibo supera al de Twitter al cierre de bolsa diario. Algo que dice mucho de cómo Twitter no ha sabido sacar provecho a su producto.”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que o Weibo, além de ser uma cópia do Twitter, se apropriou de algumas características do Facebook, de acordo com o seguinte trecho: “se asemeja mucho a Twitter en muchos aspectos, aunque también coge “inspiración” de Facebook.”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que a ideia defendida pelo texto é contrária ao afirmado, pois, de acordo com o texto: “se asemeja mucho a Twitter en muchos aspectos, aunque también coge “inspiración” de Facebook.”. O Facebook, além do Twitter, serve de inspiração para a rede social Weibo.

QUESTÃO 02 Resposta E

Habilidade: H07 – Relacionar um texto em LEM, as estruturas linguísticas, sua função e seu uso social.

- A) INCORRETA. A expressão de cansaço do pai pode confundir os alunos, tornando-se um distrator. Os estudantes que marcam essa alternativa podem se sentir confusos por pensar que o pai não tem ânimo para os filhos e, por isso, pensar que essa poderia ser a crítica do autor.
- B) INCORRETA. A aparência de cansaço do pai funciona como um distrator. Os estudantes que marcam essa opção podem pensar que a crítica se deve à falta de cuidados com a aparência.
- C) INCORRETA. A palavra “oficina”, em espanhol, significa “escritório” e não “oficina” como em português. Essa palavra se torna um distrator para os alunos.
- D) INCORRETA. O fato de as crianças indagarem à mãe sobre o pai pode confundir os alunos, que poderiam pensar que a crítica é em relação às esposas que não ajudam os maridos a cuidar das vestimentas e da aparência.
- E) CORRETA. A personagem Mafalda diz que todos os dias “mandam o pai para o escritório” e ele chega em uma condição diferente da qual saiu de casa, ou seja, há uma crítica ao trabalho, ao ambiente laboral e às condições que são oferecidas aos trabalhadores.

QUESTÃO 03 Resposta C

Habilidade: H05 – Associar vocábulos e expressões de um texto em LEM ao seu tema.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a palavra “mola” equivocadamente, podendo associá-la ao falso cognato “amolar”, dando o sentido de algo que entedia e aborrece.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atenta que a construção da experiência da viagem no texto é positiva, os aspectos negativos, como o cansaço, não são mencionados, apesar de ser um aspecto inevitável de uma viagem.
- C) CORRETA. A expressão “mola”, em espanhol, tem o significado de gostar, curtir, ou seja, indicar algo que seja agradável. O significado da palavra “mola” pode ser inferido em diversos trechos do texto, como na passagem “viajar es mi pasión y trato de hacerlo tan a menudo como puedo”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a palavra “mola” equivocadamente, podendo associá-la ao falso cognato “amolar”, dando o sentido de algo que seja “desagradável”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa associa equivocadamente a expressão à constatação da autora de que, muitas vezes, nos situamos no tempo por meio da lembrança de uma viagem em determinada época de nossas vidas.

QUESTÃO 04 Resposta A

Habilidade: H06 – Utilizar os conhecimentos da LEM e de seus mecanismos como meio de ampliar as possibilidades de acesso a informações, tecnologias e culturas.

- A) CORRETA. Segundo a matéria, as tiras da personagem Mafalda são um ícone da cultura nacional argentina, tal qual o mate e o doce de leite: “para los argentinos Mafalda es un ícono nacional, a la par de ídolos de carne y hueso como Maradona, Fangio o Gardel. Y por qué sus tiras son parte de la esencia argentina, como el mate y el dulce de leche.”. A alternativa A, portanto, responde corretamente à questão.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atentou ao trecho da matéria que diz que as críticas presentes nas historietas de Mafalda ainda são atuais: “Y es que muchas de las astutas e irónicas reflexiones de la pequeña sobre temas como el capitalismo, la economía y el orden mundial siguen siendo tan válidas hoy como lo eran cuando fueron escritas originalmente.”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não leva em consideração o fato de que o cartunista parou de produzir há 47 anos, ou seja, há quase meio século, e não há mais tempo: “A pesar de que Quino publicó sus amadas historietas de Mafalda hace medio siglo (entre 1964 y 1973), estas nunca perdieron vigencia.”, observando apenas o “hace médio siglo”.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se atenta ao fato de que, segundo a reportagem, Mafalda se encontra no mesmo patamar de personalidades argentinas, como Maradona, Fangio e Gardel, e não que a personagem é mais famosa que essas pessoas de carne e osso.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente que Quino teve outros personagens reconhecidos: “La fama de Mafalda fue tal que Quino nunca pudo escapar de su personaje más famoso: a pesar de que había dejado de hacer la tira cómica hace 47 años – según dijo porque se le agotaron las ideas, ninguno de sus trabajos posteriores recibieron ese mismo reconocimiento.”.

QUESTÃO 05 Resposta D

Habilidade: H08 – Reconhecer a importância da produção cultural em LEM como representação da diversidade cultural e linguística.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode supor que, por ser um animal, ele é selvagem, e daí ter a ideia de que a pessoa ficaria revoltada.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode supor pela fisionomia do cão que ele está triste, por o familiar ter desaparecido, ter saído de casa e não ter voltado mais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode atentar-se apenas à linguagem não verbal e inferir pela fisionomia impassível do cão que ele não está preocupado e que aceita o desaparecimento como algo do destino.
- D) CORRETA. O cão escolhido pertence a uma raça específica de cães de caça, conhecida no Brasil como perdigueiro. A escolha é uma alusão à pessoa que procura, caça, como um detetive. Sendo assim, para saber a verdade, você não precisa ficar inquieto “farejando” pistas por aí, pois é seu direito saber o que aconteceu com seus familiares.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode atentar-se apenas à linguagem não verbal e inferir que, se houve violação dos direitos humanos, ela foi realizada por alguma instituição do governo, geralmente a polícia e, muitas vezes, as pessoas têm medo de denunciar por medo de retaliações.

Questões de 06 a 45

QUESTÃO 06 Resposta C

Habilidade: H24 – Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não demonstra reconhecer os princípios norteadores das estratégias argumentativas nem quais são seus objetivos, recorrendo ao “chute” ao escolher essa alternativa. Se distancia também de uma análise interpretativa do poema que seja coerente com o tema que o poeta aborda na produção.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não sabe reconhecer os mecanismos linguísticos e interpretar os elementos conotativos e denotativos presentes no texto, acreditando que a sedução seria uma estratégia argumentativa e persuasiva usada pelo poeta. No entanto, ao utilizar a sedução, prevê-se que os aspectos positivos de algo/alguém são sobressaltados para efetivar o convencimento do interlocutor, o que não ocorre no poema.
- C) CORRETA. A partir da leitura do poema, o aluno poderá ser sensibilizado com a temática abordada e com os recursos poéticos mobilizados pelo autor, assim como arrebatado para as aulas de literatura, em que o professor sinaliza as estratégias argumentativas que são usadas, recorrentemente, pelos poetas para alcançar seu interlocutor. O aluno que seleciona essa alternativa como correta demonstra capacidade reflexiva e interpretativa, além de relacionar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, reconhecendo, com maestria, as estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem. No caso específico desse poema, Gullar recorre à comoção para convencer seu público da realidade experienciada pela população brasileira, principalmente aquela que vive no Sertão nordestino do Piauí onde havia predominância do descaso para com a vida humana.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta as estatísticas das mortes no Piauí como uma tentativa do autor em intimidar o leitor a tomar uma atitude em relação a esse fato, o que não é verdade, pois os argumentos verbais utilizados não estão estruturados com o intuito de intimidar o interlocutor de que poderá ser o próximo a morrer.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que o autor usa sim uma estratégia argumentativa, no entanto, ao indicar que tal estratégia visa chantagear o interlocutor a acreditar nas informações e nas estatísticas que aparecem no poema.

QUESTÃO 07 Resposta D

Habilidade: H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que, pelo fato de o Carnaval reinventar-se anualmente, trazendo inovações nas suas apresentações, renuncia a algumas linguagens artísticas, o que não condiz com a realidade. O Carnaval é um movimento artístico e cultural que envolve as artes cênicas, as artes visuais e plásticas, a música, o audiovisual, entre outros, além de reunir aspectos culturais diversos, o que enriquece a sua manifestação.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa remete a uma informação de consenso atual sobre a conscientização dos recursos naturais, mas que não está vinculada nem aos textos-base e nem ao enunciado da questão.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que o Carnaval brasileiro funciona como espaço de elisão dos limites entre culturas, etnias e nacionalidades. A canção de Donga é um exemplo de aliança entre um gênero musical popular de matriz africana, o samba, e uma técnica estrangeira, a gravação em discos. Além disso, o samba-enredo da Mangueira também exemplifica a forte relação entre as realidades africana e europeia, pois compara a narrativa bíblica de Jesus, difundida no Brasil por europeus, à realidade das favelas cariocas, majoritariamente habitadas por pretos, descendentes dos escravizados trazidos da África, que até hoje sofrem com as mazelas do período de cativo.
- D) CORRETA. Ao observar a estrutura dos dois sambas propostos para leitura, é possível perceber a diferença de discursos contidos neles. No samba de 1916, existia uma preocupação com a diversão e a folia, ao passo que no samba-enredo de 2020, que mostra uma preocupação com as ameaças à diversidade, por meio de uma composição poética, porém, questionadora.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que ela possa estar ligada à frase de Roberto da Matta proposta no enunciado, em que, havendo múltiplas realidades brasileiras, também existe a necessidade de encarar-se o Carnaval, além de fonte de diversão, como fonte de renda.

QUESTÃO 08 Resposta E

Habilidade: H26 – Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconsidera que a carta, ainda que empregue a norma-padrão, não se destina às altas autoridades, mas sim aos jornalistas. Se ela estivesse sendo dirigida às altas autoridades, a forma de tratamento não seria “senhores”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde linguagem emotiva com linguagem persuasiva. No texto, o autor faz uso de uma variedade neutra e objetiva. Não se observa, por exemplo, metáforas ou expressões linguísticas que remeta à poesia e/ou que possa emocionar seu público.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece a variedade formal utilizada na carta, pois desconsidera que os comentários e postagens de redes sociais costumam valer-se de uma linguagem informal, sem se preocupar com as regras da norma-padrão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera erroneamente que a carta, por se dirigir aos jornalistas, se utiliza de linguagem técnica. Contudo, não se nota elementos linguísticos que remeta, por exemplo, a jargões.
- E) CORRETA. O autor, ao empregar a variedade-padrão da língua, adéqua seu texto à situação comunicativa proposta, pois sendo uma carta de leitor, publicada em um *site* de notícias, requer do seu emissor o uso de uma linguagem imparcial, clara e objetiva que dialogue com seu público (no caso, os jornalistas) e que também o permita expressar um problema de natureza pública com desenvoltura e eloquência. Tais especificidades se observam, por exemplo, no trecho “Gostaria de solicitar aos senhores jornalistas deste periódico que pudessem se comover com as condições precárias que se encontra a pavimentação asfáltica das ruas da cidade de Uruaçu”.

QUESTÃO 09 Resposta A

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) CORRETA. O aluno seleciona esta opção ao observar, no texto, relatos de rotinas da vida de uma mulher e as necessidades que a vida moderna pede, como acordar cedo, pagar contas, passar pouco tempo com os filhos etc.
- B) INCORRETA. O aluno marca esta opção ao verificar que a personagem narra algumas sensações e sentimentos vividos em seu dia a dia.
- C) INCORRETA. O aluno marca esta opção ao verificar a citação de algumas atividades da personagem e considerá-las fúteis por trazerem prejuízo à sua vida.
- D) INCORRETA. O aluno marca esta opção ao observar a menção a reuniões de trabalho consideradas desagradáveis para a personagem.
- E) INCORRETA. O aluno marca este distrator ao observar que a personagem cita certo comportamento pessoal para manter o casamento e imagina que o casal seja alienado e submisso.

QUESTÃO 10 Resposta A

Habilidade: H22 – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

- A) CORRETA. A campanha do câncer de mama do Texto I recomenda que as mulheres procurem um médico em caso “de alterações” na mama, por meio de uma “Unidade Básica de Saúde”, estipulando a idade em que deve ser feito o exame de mamografia (mulheres de 50 a 69 anos). Porém, tais cuidados preventivos tornam-se insustentáveis na prática porque, de acordo com o Texto II, há uma demora acentuada na realização de tais exames, não só de mama, como de outros, no caso exemplificado do senhor Pedro da Silva (O teste [...] só foi realizado seis meses depois), assim como o estudo do TCU afirma que a “rede de exames ofertados pelo SUS não está suficientemente estruturada”.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a recomendação da mamografia no Texto I, relacionando-a à lei aprovada pelo Senado (que obriga o SUS a fazer, em até 30 dias, exames que confirmam a doença), para interpretar que o tempo de 30 dias está adequado, assim a campanha é convincente do ponto de vista prático, já que em 30 dias é possível fazer o exame. O aluno não considera o restante do Texto II, que mostra a realidade atual do estudo do TCU sobre os atrasos para realizar exames.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas o Texto II, ao interpretar que o caso de Pedro da Silva foi realmente de câncer de próstata diagnosticado por meio de um exame de sangue (O PSA, proteína que, quando alta, indica câncer de próstata, estava acima do apropriado), mas não há indícios dessa confirmação da doença nele. Assim, o aluno interpreta que do ponto de vista prático o Texto II explica o caso do senhor citado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona a campanha do câncer de mama do Texto I ao seguinte trecho do Texto II: “Segundo o estudo do TCU [...] a doença no cólon, reto, colo de útero, mama e próstata têm patamar de 50% nos diagnósticos demorados”, interpretando que há um aumento de 50% nos casos do câncer de mama quando há uma demora no diagnóstico, por isso torna-se tão urgente a realização da mamografia, como recomenda o Texto I.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera apenas a campanha do Texto I, não relacionando-a ao Texto II. Sobre o Texto I, o aluno infere que Zezé Motta foi curada pelo câncer por ser “madrinha da campanha”, além da menção à doença logo abaixo de sua foto: “Câncer de mama”. Além disso, o fato de a campanha ser do SUS (Ouvidoria geral do SUS) é suficiente para o aluno interpretar que Zezé Motta foi atendida pelo sistema.

QUESTÃO 11 Resposta C

Habilidade: H27 – Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno supõe que a palavra, ao ser repetitiva diversas vezes, mostra um desconhecimento das personagens de como a palavra deve ser pronunciada, concluindo assim um desconhecimento de ambas as mulheres.
- B) INCORRETA. O aluno associa a ideia de “variedade linguística” à “variedade regional”, concluindo assim que “outros falares” indica “outras regiões”. Ele provavelmente conhece um pouco sobre “variedade linguística”, mas não sistematizou as informações, realizando associações superficiais sobre o tema.
- C) CORRETA. O uso da ironia é um marcador de distanciamento. O aluno deveria perceber que a professora escolhe usar o termo “dorme”, mostrando um conhecimento da norma-padrão, para logo em seguida repetir o termo usado pela mãe da aluna – “drome” – de maneira irônica, criando uma situação de deboche e chamando a atenção para o erro da mãe, insinuando assim que a mãe seria “menos capaz”. Repetir a expressão “drome” carregando-a de ironia mostra a necessidade da professora de ridicularizar e diminuir a mãe da menina, buscando, assim, um distanciamento entre elas.
- D) INCORRETA. A ironia é um dos elementos tradicionalmente usados para a produção do humor. O aluno pode ter identificado na fala irônica da professora uma tentativa de humor, buscando fazer piada com uma incorreção. Entretanto, é necessário reparar que a professora insiste na incorreção diversas vezes, o que insinua que há um tom de desaprovação e sarcasmo em sua fala, e não uma tentativa de “humor”.
- E) INCORRETA. O aluno associa os elementos a uma fala mais “descuidada”, típica de relações de amizade e informalidade. Ele desconsidera outros contextos sociais e considera a linguagem informal apenas como marcador de proximidade entre os falantes desconsidera também a ironia como geradora de efeitos de sentido.

QUESTÃO 12 Resposta C

Habilidade: H09 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

- A) INCORRETA. A dança deve proporcionar aos alunos diversas possibilidades de se expressar, com base em objetivos que visem estimular as formas espontâneas dos movimentos. O aluno que seleciona essa alternativa se apega a um senso comum a respeito da dança, que a restringe ao seu potencial artístico e de entretenimento.
- B) INCORRETA. O texto mostra a relação da inserção da dança na escola pela mídia, porém o professor não pode somente copiar os movimentos massificados ou aderir ao modismo, ou estaria limitando o aluno e bloqueando sua capacidade de ser criativo e espontâneo. O aluno falha em interpretar o trecho como crítico especialmente a esse tipo de manifestação, entendendo que há uma apologia a ele.
- C) CORRETA. Deve proporcionar aos alunos diversas possibilidades de se expressar, com base em objetivos que visem estimular as formas espontâneas dos movimentos. O aluno chega a essa alternativa ao perceber a crítica feita pelo texto-base e o argumento usado no enunciado da questão.
- D) INCORRETA. Apesar de desenvolver habilidades motoras e promover condicionamento físico, este não é seu objetivo educacional. A dança na escola tem o objetivo do lúdico e, por desenvolver habilidades motoras no indivíduo, funciona como uma ferramenta onde o corpo não pode ficar estático e sem prazer e emoção. O aluno que seleciona essa alternativa não engloba esse tipo de manifestação à crítica feita no texto-base, partindo de um senso comum sobre o que é dança.

- E) INCORRETA. Método utilizado e ainda visto na dança escolar, mas a dança tem como objetivo o entendimento do que se faz, como se faz, com o que faz, como poderia se fazer, pois é de característica educacional. O aluno que seleciona essa alternativa não engloba esse tipo de manifestação à crítica feita no texto-base, partindo de um senso comum sobre o que é dança.

QUESTÃO 13 Resposta D

Habilidade: H04 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra uma interpretação equivocada do texto ao confundir as informações fornecidas por ele. Conforme Pereira, um enunciado jornalístico precisa ativar os conhecimentos prévios do público-alvo para seduzir os leitores; a criação de novas palavras seria, segundo a autora, uma outra estratégia de sedução, não havendo, portanto, uma relação de causa e consequência entre elas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não diferencia as estratégias listadas pela a autora para a criação de enunciados jornalísticos. Para a autora, é necessário que eles sejam claros e ativem conhecimentos prévios dos leitores; os neologismos, ou seja, a criação de novas palavras, é um outro recurso, comumente utilizado nesses textos para garantir um certo grau de criatividade e inovação.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra não ter compreendido que, apesar de a autora afirmar que os neologismos presentes em enunciados jornalísticos costumam ser incorporados à língua, essa não é a causa para o uso de tal estratégia, voltada para a criatividade e inovação dos textos.
- D) CORRETA. A autora do texto afirma que a criação de novas palavras, ou seja, neologismos, é um recurso frequentemente utilizado na construção de enunciados jornalísticos, contribuindo para que eles sejam “criativos e inovadores”. Logo, a atribuição dessas características ao texto é a razão pela qual a estratégia é empregada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa evidencia ter cometido um equívoco ao não diferenciar os requisitos para construção de bons enunciados jornalísticos apontados por Pereira; segundo a autora, é necessário que os leitores possam compreendê-los efetivamente e, além disso, os neologismos são frequentemente empregados por atribuírem maior criatividade aos textos. Logo, são estratégias distintas, não havendo uma relação de causa e consequência entre elas.

QUESTÃO 14 Resposta B

Habilidade: H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que a intenção do Afrofuturismo é nivelar as produções afrocentradas às demais produções culturais, centradas no ocidente branco, uma vez que há desigualdade de valorização entre ambas. Porém, o texto sugere que o objetivo não é a equiparação, mas sim a exaltação da estética africana e do protagonismo negro.
- B) CORRETA. Como esclarece o texto, o movimento Afrofuturista busca destacar as referências estéticas africanas, utilizando elementos narrativos futuristas, e colocar o negro no centro da narrativa, considerando a situação de exclusão da população negra na sociedade e na cultura.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa pressupõe que o intuito do movimento é a promoção da igualdade entre as diferentes culturas. No entanto, o Afrofuturismo baseia-se no enaltecimento e distinção da estética africana, conforme esclarecido no texto, não na mera incorporação desta ao cenário artístico vigente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que as produções Afrofuturistas tenham a população negra e a estética africana como foco, mas não se pode afirmar que estejam voltadas apenas para este público. Além disso, há a intenção principal de provocar uma reflexão, além de criar entretenimento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o fator tecnológico é uma forte marca do Afrofuturismo, e pode-se inferir que a população negra é excluída desse universo, uma vez que é excluída socialmente de maneira geral. No entanto, o texto mostra que a tecnologia, embora utilizada como recurso narrativo, não é a preocupação central do movimento, que prioriza o protagonismo negro.

QUESTÃO 15 Resposta A

Habilidade: H27 – Reconhecer os usos da norma-padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

- A) CORRETA. No trecho em questão, o autor recorda a sensação de estranhamento que lhe causou a leitura do termo ter-te-ão em uma cartilha de alfabetização. Como ainda não havia sido alfabetizado e a mesóclise já não era parte da língua corrente, o menino sente estranheza ante o termo desconhecido. A incapacidade de Mocinha de lhe explicar o significado da palavra desconhecida aumenta sua frustração frente à expressão que segundo sua imaginação é o nome próprio de um homem.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deduz, tanto por meio da pouca instrução das personagens quanto pelas frases incentivadoras ao trabalho, que o narrador-personagem, quando criança, vivia em situação de pobreza, o que não se pode, efetivamente, inferir do trecho.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a narrativa está ancorada em um período muito anterior ao tempo presente, mas não é capaz de perceber que já na época em que se situa o relato o termo em questão estava em desuso no português brasileiro coloquial.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a situação em que aparece a expressão ter-te-ão é uma aula de alfabetização, mas se equivoca ao desconsiderar que o texto de Graciliano Ramos questiona a pertinência do uso de uma forma verbal tão estranha à linguagem coloquial durante esse processo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa discerne que a expressão abordada é típica da modalidade culta da língua, mas não considera que, na visão do narrador, para o processo de alfabetização pode ser uma barreira para o aprendizado.

QUESTÃO 16 Resposta E

Habilidade: H01 – Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica que o texto apresenta o rádio como um importante disseminador de informações, já integrante dos hábitos de consumo cultural dos brasileiros, e então infere que ele busca atender um público extenso e heterogêneo. Todavia, apesar de o rádio ser, de fato, um veículo de comunicação relativamente acessível no Brasil, sua singularidade está ligada, de acordo com o texto, ao seu poder de instigar a criatividade dos ouvintes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta corretamente que o rádio é um veículo importante de disseminação de informações na sociedade. Porém, estabelece uma relação equivocada entre essa característica e a singularidade descrita no primeiro parágrafo, uma vez que a última é apontada como decorrente do incentivo à capacidade imaginativa do público.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o trecho “Bem, o brasileiro acorda ... e liga o RÁDIO!” destaca a presença dessa tecnologia de comunicação como integrante dos hábitos de consumo cultural dos brasileiros, e assim conclui que essa é a característica que o torna singular. Contudo, a singularidade é definida no texto como devida à propiciação da abertura de um espaço criativo e de imaginação para os ouvintes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa assume a descrição poética do rádio, feita no primeiro parágrafo do texto, como uma declaração de que esse veículo de comunicação tem o entretenimento artístico como sua função principal, e que isso é responsável por torná-lo singular. Entretanto, a singularidade defendida no trecho relaciona-se à possibilidade de criação de cenas a partir da narração verbal e oral dos fatos, e que pode surgir até em notícias jornalísticas, como indica a referência aos repórteres.
- E) CORRETA. No primeiro parágrafo, afirma-se que “A singularidade do rádio como veículo de comunicação reside no fato de que é o ouvinte quem faz a cena”, o que está relacionado à característica dessa tecnologia da comunicação de explorar unicamente a linguagem verbal oral e outros elementos sonoros, não havendo recursos imagéticos para construir as cenas narradas e, portanto, deixando o(a) ouvinte livre para criar.

QUESTÃO 17 Resposta A

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) CORRETA. Nota-se o trabalho metafórico semelhante na descrição dos olhos de Diadorim, retomando aspectos da flora pelos elementos textuais “buritizais levados de verdes” e “folhudas pestanas”, tanto no texto-base quanto na passagem da alternativa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa o faz devido ao fato de a passagem referenciar Diadorim como objeto de pensamento do narrador Riobaldo. No entanto, a alternativa está incorreta, pois não existe um trabalho metafórico neste momento no que tange à representação de Diadorim.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa o faz devido a ela explicitar uma característica psicológica de Diadorim que também ecoa no narrador Riobaldo. No entanto, ela está errada, pois não existem semelhanças entre o texto-base e a alternativa no que diz respeito à composição dos olhos de Diadorim, algo caro para toda a narrativa de *Grande sertão: veredas*.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa guia-se pela declaração do narrador Riobaldo de que gostava de Diadorim, bem como pela antítese Deus-diabo. No entanto, a alternativa está errada, dado que os recursos metafóricos da passagem e do texto-base são divergentes.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa guia-se pela explicitação dos ciúmes do narrador Riobaldo para com Diadorim. No entanto, a alternativa está errada, haja vista que não existe uma construção metafórica semelhante à do texto-base no que tange a uma característica física de Diadorim, isto é, seus olhos compostos metaforicamente.

QUESTÃO 18 Resposta C

Habilidade: H19 – Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a intenção elucidativa do texto. A publicação pode ser considerada de função referencial, uma vez que tem o objetivo de informar a população sobre golpes. No entanto, o que torna o item incorreto é o fato de que se menciona a intenção primordial do trecho sublinhado. Nesse fragmento, utiliza-se o modo verbal imperativo, ou seja, é expresso o comando da ação de não clicar, característica marcante da função apelativa da linguagem, e não da referencial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa julga corretamente que o verbo no modo imperativo indica o objetivo de convencer o interlocutor a uma determinada ação. Diferentemente do que afirma o início do item, essa característica pertence à função apelativa ou conativa da linguagem.
- C) CORRETA. O verbo clicar está no modo imperativo, indicando que o interlocutor não deve clicar em *links* especificados. Assim, a função da linguagem predominante no texto é apelativa ou conativa, pois essa característica indica que a finalidade da mensagem é persuadir o leitor a tomar determinada atitude.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa avalia incorretamente que o uso do desenho enfatiza o veículo de informação do texto. Na realidade, essa linguagem não verbal evidencia o objetivo de, juntamente com o texto, alertar as pessoas sobre o perigo de clicar em *links* recebidos via SMS. Portanto, não pode ser considerada de função fática, visto que não está centrada no veículo de comunicação do texto, que, neste caso, seria a rede social Instagram.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera corretamente que a função apelativa é predominante, pois é utilizado o modo verbal imperativo. Entretanto, essa característica é evidência de que a ênfase é dada ao interlocutor, isto é, na forma como se quer que o destinatário da mensagem aja. Logo, é a justificativa do item que está incorreta, pois, quando se destaca a informação da mensagem em si, é utilizada a função referencial.

QUESTÃO 19 Resposta A

Habilidade: H30 – Relacionar as tecnologias de comunicação e informação ao desenvolvimento das sociedades e ao conhecimento que elas produzem.

- A) CORRETA. A imagem demonstra a necessidade atual de se ter inúmeras curtidas com o objetivo de alimentar o ego de quem as publicou, como se pode deduzir pelo uso de um pote similar ao utilizado para alimentar animais de estimação com a estampa “ego”, indicando a quem pertence, e pela equiparação das curtidas a um cereal ou ração, utilizados para promover essa alimentação.
- B) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa baseado apenas em seu conhecimento prévio sobre o assunto, sem, contudo, analisar a imagem, ignorando seu aspecto verbal com referência explícita à alimentação do ego.
- C) INCORRETA. O aluno pode marcar essa alternativa se na sua interpretação entender que o prato que representa o ego é raso e capaz de ficar cheio com uma quantidade não muito alta de curtidas oferecidas em suas publicações.
- D) INCORRETA. O aluno pode interpretar, baseado em conhecimento prévio, que as publicações curtidas na rede social representadas na ilustração são conteúdos pouco relevantes e que curtir esses tipos de conteúdo revela um ego superficial.
- E) INCORRETA. O aluno relaciona a imagem com o ato de curtir e não com a necessidade de receber curtidas, que fica implícita pelo fato de estar servindo de alimento ao ego.

QUESTÃO 20 Resposta C

Habilidade: H03 – Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, considerando a função social desses sistemas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não conseguiu compreender que os textos almejam desenvolver uma reflexão sobre uma atuação humana responsável e crítica no mundo, de tal modo que envolva a efetivação da cidadania, por intermédio da educação comungada com as tecnologias digitais. Isto posto, a alternativa está errada, pois não são feitos apontamentos em defesa da dissolução dos modelos de ensino tradicionais em prol de novas práticas pedagógicas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente o faz por conhecer as oportunidades geradas pelas tecnologias digitais no contexto escolar, sobretudo com relação à resolução de tarefas. No entanto, a alternativa é incorreta, pois não é possível inferir, a partir dos textos-base, uma leitura que ligue os recursos digitais tão somente à realização de tarefas escolares.
- C) CORRETA. Foi percebido que os textos buscam gerar uma reflexão acerca do uso crítico e responsável das tecnologias digitais, uso esse que deve privilegiar a constituição e efetivação de cidadanias e projetar transformações positivas para a realidade social.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreendeu os eixos temáticos dos textos, possivelmente a escolhendo por desatenção ou pelo método de eliminação. A alternativa está errada, dado que os textos não se desenvolvem a partir do debate acerca da concepção de componentes curriculares delimitados; pelo contrário, buscam lançar luzes a uma concepção de ensino transformadora de mundo por meio do uso crítico, coerente e responsável dos recursos digitais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente o faz por desatenção ou por não reconhecer as disparidades sociais existentes no Brasil, anuladas na primeira parte do item. Ademais, a alternativa está incorreta, pois os textos não intentam defender a possibilidade de um currículo escolar notadamente desenhado de modo a ampliar o uso das tecnologias digitais, mas sim evidenciar que elas devem estar a serviço da construção do conhecimento, da transformação da realidade e, por conseguinte, da mitigação das disparidades sociais.

QUESTÃO 21 Resposta B

Habilidade: H23 – Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.

- A) INCORRETA. A resenha crítica é um gênero textual que têm como características a apresentação, a descrição, a avaliação e a recomendação de uma obra. Durante essas etapas, é possível que o resenhista descreva os prós e os contras da obra, porém, no caso do texto-base, são expostos apenas pontos favoráveis do livro resenhado.
- B) CORRETA. O principal objetivo da resenha é fornecer opinião crítica sobre uma determinada obra, como é o caso do texto-base, que traz uma resenha acerca do livro *O que é leitura*. Para tecer sua crítica, nesse caso positiva, sobre ele, o autor da resenha contextualiza a área de inserção da obra, além de estabelecer relações entre o livro resenhado e Paulo Freire.
- C) INCORRETA. A resenha é um gênero textual em que o resenhista e a pessoa que a lê têm objetivos diferentes: um fornece e o outro busca uma opinião crítica sobre uma obra. Apesar de a resenha poder incitar as pessoas a lerem, esse não é objetivo dela, que foca no elogio ou na crítica de determinada obra, o que geralmente atrai pessoas que já estão interessadas em ler determinado livro (ou até mesmo em assistir a um filme ou a outras obras, como peças teatrais).

- D) INCORRETA. A resenha é um gênero utilizado para que as pessoas possam recomendar ou não obras. Esse tipo de texto é muito utilizado entre leitores e espectadores comuns, bem como no meio acadêmico. Portanto, o principal foco da resenha é levar a opinião do resenhista a outras pessoas, que podem concordar ou não com o ponto de vista de quem a escreveu. Logo, apesar de a resenha poder auxiliar ou não na venda de determinada obra, o objetivo principal dela não é esse.
- E) INCORRETA. A resenha não lista livros, mas sim analisa determinada obra, que pode ser um livro, como é o caso do texto-base. Nessa resenha, é feita uma crítica positiva do livro, que é inserido no campo da disciplina Língua Portuguesa.

QUESTÃO 22 Resposta E

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se ser influenciado pelo ideal do que deve representar o homem de um ambiente hostil como o tratado na obra de Jorge Amado. No entanto, a alternativa está incorreta, pois não contempla a temática da opressão na relação entre os coronéis-trabalhadores no que tange às terras de plantio de cacau.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ainda que demonstre reconhecer que o trecho se relaciona à violência que circunda a exploração do cacau, falha em distinguir entre a violência simbólica que os jornais representam e a violência concreta, física, que essa atividade econômica impõe aos homens e à natureza no romance de Jorge Amado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa guia-se pela exitosa produção cacauzeira apontada no excerto. No entanto, a alternativa está incorreta, pois gera a ideia de sucesso sobre a dominação da terra, anulando o tema da violência aos trabalhadores e dos danos à natureza.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se ser influenciado pela construção inicial que situa ferramentas de abate e destruição. Contudo, o excerto não sintetiza a obra de Jorge Amado no que diz respeito às relações de violência entre classes em razão da tomada de terras pelos coronéis e do produto econômico do cacau como símbolo dessa violência.
- E) CORRETA. O trecho traz elementos concretos que evidenciam a violência da exploração do cacau, tanto em relação à natureza, com a indicação de queimadas e derrubadas de mata, como em relação aos homens, uma vez que estes são vigiados pelos capatazes que portam armas de repetição como modo de “assegurar” seu trabalho.

QUESTÃO 23 Resposta C

Habilidade: H13 – Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a divisão do espaço teatral eliminou a livre participação do público. Mas não se pode afirmar que essa divisão tornou a participação do público inviável. Como o texto explica, a divisão entre público e espetáculo foi uma escolha, não uma consequência.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera a afirmação inicial do texto de que o teatro era uma festa em que todos participavam. Porém, é incorreto interpretar que isso descaracteriza a ação teatral. O texto informa somente que a ação teatral sofreu mudanças, mas não perdeu seu caráter.
- C) CORRETA. Antes uma atividade popular e de participação igualitária, o teatro foi alterado para acompanhar as mudanças na sociedade: os atores que dominam o palco e contam a história representam a aristocracia, e os espectadores, que apenas assistem passivamente, representam o povo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende a ideia de que o teatro foi forçado a dividir-se, uma vez que acompanhou as mudanças da sociedade, que também foi dividida. Entretanto, é incorreto afirmar que a divisão ocorreu por necessidade, uma vez que, como o texto esclarece, foi uma segmentação arbitrária.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende corretamente que as mudanças do espaço teatral acompanharam as mudanças da sociedade. No entanto, o texto deixa claro que as mudanças não foram naturais, e sim forçadas pela aristocracia.

QUESTÃO 24 Resposta A

Habilidade: H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

- A) CORRETA. Entre os critérios enumerados no fragmento, o material escrito de uma língua, se bem guardado, é o que possibilitará às gerações futuras conhecer essa língua, tendo em vista que a escrita é uma forma de conservação desse patrimônio.
- B) INCORRETA. O aluno reconhece no fragmento a importância da variedade de línguas e dialetos e a associa equivocadamente com sua preservação, pois desconsidera que, se a variação linguística de uma língua não tiver sido documentada e bem guardada, o conhecimento dessa variação se perderá ao longo do tempo, caso essa língua venha a ser extinta.
- C) INCORRETA. O aluno reconhece a quantidade de falantes como um dos critérios para análise de uma língua em extinção, mas não leva em consideração a hipótese presente no enunciado sobre o caso de uma língua ser extinta. Ele não reflete que, se uma língua é considerada não existente, não há falantes vivos que a utilizem.
- D) INCORRETA. O aluno reconhece que a dinâmica de uso da língua no cotidiano é um fator a ser considerado para avaliar sua vitalidade, entretanto não observa que, na hipótese de extinção de um idioma, os modos como os falantes dessa língua o usaram não serão conhecidos se já não tiverem sido registrados.
- E) INCORRETA. O aluno reconhece a alfabetização como um processo importante no contexto de preservação de uma língua, mas não observa que, na hipótese de extinção de um idioma, os modos como os falantes dessa língua o usaram não serão conhecidos se não tiverem sido registrados.

QUESTÃO 25 Resposta E

Habilidade: H09 – Reconhecer as manifestações corporais de movimento como originárias de necessidades cotidianas de um grupo social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe a relação inversa apresentada no texto a respeito da diminuição da liberdade das crianças de se relacionarem e do aumento da presença de distúrbios psicológicos entre elas. Além disso, ele não identifica que os distúrbios citados no texto estão relacionados com o comprometimento da autonomia da criança.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende o ambiente ao ar livre como potencial de muitas descobertas e amadurecimento para a fase de aprendizado das crianças. Entretanto, há outros contextos eficazes para oferecerem um entorno fértil para desenvolver o senso de coragem e interesse de desafios – basta que haja estímulos. Esses pontos podem ser reconhecidos no texto, já que deixa explícita a presença das brincadeiras na descoberta dos entornos – que podem ser diversos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o ambiente ao ar livre pode proporcionar perigo à criança. Entretanto, o desconhecido permite o desenvolvimento de repertórios motores e adaptações a lugares, pessoas e situações diferentes. É por meio do movimento que a criança pode sempre acessar as emoções registradas outras circunstâncias vividas e, então, reconhecer e aprimorar esses sentimentos dentro de novas experiências emocionais e sensoriais, para se relacionarem de forma mais coerente consigo e com os outros.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a relação correta dos subsistemas é a inversa. Isto é, os sistemas sensoriais e emocionais que são aprimorados pelo subsistema motor. Dessa forma, diversas possibilidades de movimento permitem com que o indivíduo experimente alegria, medo, confiança, entre outros.
- E) CORRETA. A partir da demanda de descobrir e aprender das crianças, as brincadeiras permitem que aprimorem sua confiança consigo mesmo e com os outros. Além disso, são nesses encontros que a experimentação com diferentes alturas e formatos de obstáculos oferece um ambiente para desenvolver estratégias motoras, equilíbrio e tomadas de decisão.

QUESTÃO 26 Resposta D

Habilidade: H21 – Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o cigarro e a cidade como recursos não verbais, mas relaciona o texto à temática da poluição ambiental, que não é o foco da campanha.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece recursos verbais e não verbais do texto, entretanto não verifica que a campanha publicitária é voltada ao tratamento do fumante, e não trata sobre a vigilância contra quem fuma.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa leva em consideração apenas os recursos verbais do texto e não tece, portanto, nenhuma relação com os recursos não verbais.
- D) CORRETA. A imagem do farol aceso sobre uma cidade, juntamente com a frase “A saúde é o farol da vida”, representa uma vida saudável e traça uma relação de oposição com a imagem do cigarro queimado sobre um fundo escuro, que representa os malefícios do tabagismo, sendo explicitado na frase “O cigarro é um mal para a saúde”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece o cigarro e o farol como recursos não verbais cujas imagens se complementam, no entanto, equivoca-se ao pensar que se trata de uma metáfora ao poder de construção humano, que não é enfatizado nem tematizado pela campanha.

QUESTÃO 27 Resposta B

Habilidade: Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa incorre na interpretação equivocada de que, pelo fato de usar um aplicativo para encontrar um par amoroso, as pessoas não mais se relacionarão da forma tradicional, não considerando, assim, que essa ferramenta digital serve apenas à sondagem amorosa inicial, possibilitando ao usuário saber se há ou não interesse romântico por parte de seu interlocutor.
- B) CORRETA. De acordo com o texto, o aplicativo serve à análise de palavras e expressões que possibilitam mapear as emoções dos usuários, a fim de identificar o tipo de comunicação estabelecida: se há ou não interesse amoroso envolvido nos diálogos da rede social. Tem, portanto, a propriedade de verificar e estabelecer padrões emocionais que indicam ao usuário se o interlocutor tem inclinações românticas (ou não) e como melhorar a comunicação entre eles.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa faz uma leitura que extrapola as informações do texto, ao interpretar os aconselhamentos sobre a melhoria na comunicação entre os usuários como uma forma de terapia virtual. Apesar de poder identificar se há desconforto no diálogo entre os usuários e dar conselhos para melhorar a comunicação entre eles, o aplicativo não objetiva ajudá-los a resolverem seus problemas comportamentais ou psíquicos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta a informação de que a ferramenta consegue decodificar as emoções dos usuários como uma maneira de identificar perfis ou comportamentos suspeitos, o que extrapola a leitura das informações sobre as propriedades do aplicativo. O fato de o aplicativo fazer leituras para prever interesses amorosos dos usuários não garante a privacidade dos seus perfis ou antecipa comportamentos de risco dos usuários.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona erroneamente a informação de que o aplicativo identifica se o usuário oculta algum segredo com a possibilidade de a ferramenta detectar fraudes nos perfis, função que não lhe é própria. O aplicativo utiliza-se de conversas de rede social para mapear as emoções dos usuários, no entanto, não possibilita identificar a natureza do perfil (se verdadeiro ou falso) porque analisa os dados das conversas, e não os dados pessoais dos usuários.

QUESTÃO 28 Resposta B

Habilidade: H25 – Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa demonstra não conhecer de maneira suficiente as características do gênero textual em questão, visto que as rubricas são marcas próprias dos textos teatrais, dada a necessidade de orientação do tom da fala e do modo de expressão corporal que devem ser adotados pelos atores e/ou considerados pelos leitores para melhor compreensão da obra.
- B) CORRETA. A gramática normativa, que rege o uso formal da língua, determina que pronomes pessoais átonos devem ser pospostos ao verbo em situações de início de frase e/ou conjugação no modo verbal imperativo. Já no uso informal da língua, é comum a colocação desses pronomes prepostos ao verbo. Portanto, a expressão “Me dê minha porquinha” é considerada informal, uma vez que, em contexto formal, seria escrito “Dê-me minha porquinha”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconhece que a indicação dos turnos de fala por meio dos nomes das personagens é um recurso característico das peças teatrais, já que é necessário que os leitores e/ou atores envolvidos possam reconhecer as falas de cada uma das personagens para garantir melhor interpretação dos diálogos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera, de forma equivocada, que o uso de pontos de exclamação denota informalidade. Entretanto, tal recurso de pontuação também é adequado a contextos de uso formal da língua.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que a expressão “pega o ladrão!” é informal, pois o verbo está conjugado de maneira gramaticalmente inadequada (deveria ser “peguem”). Porém, desconsidera que “acordem” tem conjugação de acordo com a norma-padrão e, portanto, não pode ser percebida como uma marca de informalidade.

QUESTÃO 29 Resposta C

Habilidade: H14 – Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos.

- A) INCORRETA. É comum na arte indígena a utilização de recursos naturais, como o texto menciona, por isso, a alternativa pode atrair o aluno. Entretanto, não é o atributo em destaque no texto, que ressalta claramente a importância social do cesto descrito.
- B) INCORRETA. O aluno que marca esta alternativa considera a menção à diferenciação dos motivos decorativos dos cestos. Mas além de se referir a um elemento estético, o que não atende ao solicitado pela questão, o primor decorativo não é o atributo em destaque no texto.
- C) CORRETA. Da sua produção até a sua utilização, os cestos itiu tem função de demarcar a posição que os homens – os produtores – e as mulheres – as portadoras – ocupam na sociedade. Os elementos estéticos, tal qual o formato e a decoração, servem a esse propósito, como o texto enfatiza.
- D) INCORRETA. O utilitarismo é uma característica comum na arte indígena, e o texto descreve um objeto que tem utilidade cotidiana, o que pode atrair o aluno. Mas o que deve ser considerado é que a função social do objeto é mais importante do que sua função utilitária, constituindo o atributo em destaque.
- E) INCORRETA. O aluno pode considerar essa alternativa pois, de fato, a posse do cesto itiu marca a posição das mulheres na família e na comunidade. Entretanto, está claro no texto que o domínio da família é do homem que confecciona o cesto e o entrega para sua esposa e filhas, demarcando assim seus lugares.

QUESTÃO 30 Resposta E

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que a menção à desorganização das peças de roupa é um elemento utilizado apenas para compor a construção de um ambiente muito real, humano e ligado à realidade de Samsa, que era caixeiro-viajante. Assim, relaciona a desordem à transformação da personagem, visto que, em situações reais, o acúmulo de materiais cria um espaço propício ao surgimento de insetos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe que o quarto humano se contrapõe à condição animalesca de Gregório, porém não compreende que a caracterização do ambiente é usada para comprovar o fato de que se tratava de realidade, e não de fantasia, como é expresso no trecho que antecede a descrição: “Não era nenhum sonho”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra ter estabelecido uma relação equivocada entre o pensamento “Que me aconteceu?” e a descrição do ambiente, considerando que o segundo elemento justifica o primeiro, e não percebendo que, na realidade, a surpresa da personagem é justificada no primeiro parágrafo, em que é descrita a situação do homem que acorda como inseto após uma transformação repentina.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa evidencia uma interpretação equivocada do trecho, resultado de uma leitura desconexa dos parágrafos, sem considerar os elementos que os conectam. Assim, em vez de perceber a passagem “Que me aconteceu? — pensou. Não era nenhum sonho.” como uma ligação entre as partes do texto, ele assume a descrição do quarto como uma mudança de foco que seria consequência da rápida adaptação da personagem à sua nova condição.
- E) CORRETA. A realização de uma descrição do espaço logo após a afirmação “Não era nenhum sonho” busca comprovar como a personagem se deu conta de que se tratava de realidade, e não de um sonho, visto que ela se encontrava em seu quarto, com todos os seus objetos habituais. Assim, a hipótese de fantasia foi superada diante da imposição da ambientação real.

QUESTÃO 31 Resposta B

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o trecho “Eu tinha a paixão do arruído, do cartaz, do foguete de lágrimas”, no qual é exposta a vaidade do eu lírico, que adorava se exhibir. Porém, o caráter vaidoso do eu lírico não explica o fato de os valores serem tratados no texto de modo objetivo.
- B) CORRETA. Nesse capítulo do romance de Machado de Assis, Brás Cubas, personagem que narra, depois de morto, fatos e acontecimentos de sua vida, trata de valores humanos, como o desejo de fama e prestígio, de modo objetivo e imparcial. Desse modo, expõe diferentes pontos de vista sem fazer julgamentos, deixando para o leitor essa tarefa, o que fica claro na última linha do fragmento “Decida o leitor entre o militar e o cônego; eu volto ao emplasto.”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa identifica que o protagonista expõe suas vaidades no texto, logo infere que ele critica a si mesmo. Porém, o protagonista, mesmo expondo seus defeitos, não os critica, mas os relata com objetividade, deixando as críticas a cargo do leitor.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o trecho “um medicamento sublime, um emplasto anti-hipocondríaco, destinado a aliviar a nossa melancólica humanidade”, no qual é exposto o medicamento que o protagonista criou. Porém, além de não poder ser compreendido do texto que o personagem sentia melancolia, isso não explica a abordagem objetiva do texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o penúltimo parágrafo do fragmento, no qual o protagonista cita dois tios seus, um cônego e um militar. Porém, o narrador-personagem não cita as características psicológicas deles, mas as opiniões de ambos acerca do que seria o “amor da glória”.

QUESTÃO 32 Resposta A

Habilidade: H22 – Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.

- A) CORRETA. Enquanto o Texto I trata de aspectos estatísticos e de benefício geral do horário de verão, o Texto II aborda, de forma bem humorada, os efeitos dessa situação sobre o cotidiano das pessoas, explorando a polissemia do verbo “acertar”. Assim, ambos os textos têm o mesmo tema, mas o representam sob diferentes perspectivas, realçando os aspectos mais convenientes à sua finalidade comunicativa.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa percebe que o Texto I apresenta benefícios do horário de verão, enquanto o Texto II representa a insatisfação que ele provoca em parte da população, e por isso infere que o cartum faz uma contestação às afirmações do artigo. Todavia, os textos abordam aspectos diferentes do mesmo assunto, sendo complementares, e não opostos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica as características dos personagens do cartum como especificidades da realidade brasileira, visto que a insatisfação com o horário de verão é comum entre os brasileiros. Contudo, a especificidade trazida pelo Texto I diz respeito “à possibilidade de armazenarmos mais água nos reservatórios de nossas hidrelétricas durante o verão e podermos utilizá-la depois durante os meses secos do inverno”, de forma que não há diálogo entre essa informação e o Texto II.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta os textos de forma equivocada, não percebendo que os pontos tratados por eles, embora estejam divididos entre positivos e negativos, podem coexistir, sem que uns refutem os outros.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que o Texto I é de cunho humorístico, e por isso conclui que ele busca satirizar as informações presentes no Texto I. Contudo, o cartum aborda aspectos do horário de verão que são diferentes dos apresentados por Jannuzzi, não sendo, portanto, uma sátira das ideias já destacadas.

QUESTÃO 33 Resposta E

Habilidade: H10 – Reconhecer a necessidade de transformação de hábitos corporais em função das necessidades cinestésicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação entre obesidade e as doenças crônicas citadas no texto, mas não compreende que as doenças como diabetes e hipertensão geralmente aparecem na fase adulta e podem ser decorrentes de um estilo de vida adotado na infância.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entendeu a temática geral do texto e seu embasamento em dados estatísticos, mas não compreende que as porcentagens apresentadas no texto indicam a relação entre uma faixa etária e outra, e não os índices de obesidade naquela faixa etária.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação entre o chamado “tempo de tela” e a obesidade infantil, mas não compreende que o “tempo de tela” refere-se ao sedentarismo e ao uso excessivo de eletrônicos e, portanto, não induz hábitos mais saudáveis.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende a relação entre o Ministério da Saúde e a questão da obesidade infantil, mas não compreende que a obesidade é tratada pelo ministro como um problema social grave e que, portanto, é preciso envolver outros agentes, como economia, agricultura, política de educação e política de esportes, para tratar o assunto.
- E) CORRETA. A mudança dos hábitos alimentares nas décadas de 1970 e 1980 promoveu um impacto imenso nos índices de obesidade infantil. Os alimentos deixaram de ser manipulados, deixaram de ser colhidos pelos pais, pelas famílias e passaram a ser alimentos processados e ultraprocessados.

QUESTÃO 34 Resposta E

Habilidade: H02 – Recorrer aos conhecimentos sobre as linguagens dos sistemas de comunicação e informação para resolver problemas sociais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa atenta para o texto “Não aceite a violência contra o adolescente. A mudança começa com você.”, interpretando-o como uma provocação direta ao leitor. Dessa forma, infere que o cartaz acusa o comportamento de não denúncia do leitor por ser o responsável pela permanência da violência contra o adolescente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece no jovem encolhido as consequências do jovem vítima de violência. Apesar de não estarem listadas as consequências, o aluno que assinala esta alternativa completa a imagem com informações que não estão no texto: infere que o jovem está isolado, triste, depressivo, entre outros sentimentos negativos, focando na imagem e desconsiderando os outros elementos da peça publicitária.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde o destinatário do período “Não aceite desculpas, denuncie”, acreditando se tratar apenas do adolescente vítima de violência. Essa interpretação ocorre, pois há a imagem de um jovem na peça publicitária e, dessa forma, o estudante aproxima a imagem do jovem com o destinatário da campanha.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta a composição “Mereceu” como uma justificativa do ato de violência, inferindo assim que alguns castigos são “merecidos”. Dessa forma, a fala “Mereceu”, geralmente atribuída ao adulto ao justificar o castigo e direcionada à criança ou ao adolescente, é compreendida não como uma fala comum após o castigo, mas como a própria justificativa do ato.
- E) CORRETA. A campanha publicitária é direcionada à população em geral, estimulando que pessoas reconheçam os atos de violência contra adolescentes e denunciem. É importante ressaltar que a campanha não é direcionada apenas a adolescentes vítimas de violência, pois esses, muitas vezes, possuem dificuldades para denunciar os agressores. “Mereceu” aparece como uma frase comumente dita por adultos após o castigo físico, contrastando com a imagem do jovem que se isola.

QUESTÃO 35 Resposta A

Habilidade: H15 – Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político.

- A) CORRETA. O fragmento faz parte do terceiro capítulo de *Memórias de um sargento de milícias*, no qual é narrada a chegada de Leonardo à casa de seu padrinho logo depois de ter sido abandonado por seus pais. Nessa obra, é retratado o cotidiano das camadas mais populares, ou seja, a classe média baixa, o que pode ser comprovado pelos ofícios de barbeiro e meirinho (magistrado encarregado de aplicar a justiça e fiscalizar a aplicação da justiça nas terras senhoriais) citados no texto.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o trecho “tinha já 50 e tantos anos, nunca tinha tido afeições”, que comprova a idade do padrinho, em sua interpretação. Porém, não se trata do pai do menino, mas sim do padrinho dele, já que este teve de cuidar da criança após ela ter sido abandonada pelos pais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa infere que o menino foi morar com seu padrinho após seus pais morrerem e deixarem uma herança para ambos. Porém, isso não pode ser depreendido do trecho.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta indevidamente o trecho “porém não o quero fazer escravo dos quatro vinténs dos fregueses...”, que indica que o padrinho não quer que o afilhado tenha o mesmo ofício dele. Logo, a palavra “escravo” foi usada com sentido de não querer que o afilhado dependa do dinheiro dos fregueses, que é incerto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpreta devidamente o quarto parágrafo do fragmento, que traz o raciocínio do padrinho do menino acerca de qual profissão influenciá-lo a seguir. Logo, não trata sobre jovens que não sabem qual profissão escolher, mas sim da preocupação do padrinho do menino acerca de qual a melhor profissão a seguir.

QUESTÃO 36 Resposta C

Habilidade: H28 – Reconhecer a função e o impacto social das diferentes tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o texto apresenta um alerta a respeito do processo de curadoria feito pelas redes sociais. Apesar de aparentemente possuir um objetivo benéfico (como servir como filtro para o excesso de informações existente na *web*), o uso de algoritmos que filtram o que o usuário vai acessar em seu perfil partindo do seu nível de interesse limita o seu acesso a opiniões, informações e notícias que o levariam a confrontar suas opiniões, mantendo-o assim em uma bolha que reforça apenas suas crenças e valores. Isso é prejudicial para o processo democrático e para a convivência coletiva, que busca o interesse da coletividade e não apenas do indivíduo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que a crítica não é feita ao usuário, mas sim as corporações que mantêm as redes sociais e que se utilizam de algoritmos de filtragem de informações que mantêm os usuários presos em bolhas, sem ter contato com formas de pensar, com informações e notícias que expressem valores ou opiniões diferentes das suas.
- C) CORRETA. O autor, no trecho, procura não fazer juízo de valor a respeito das informações apresentadas. Entretanto, ele se posiciona, apresentando um alerta para o leitor a respeito das consequências advindas do uso de algoritmos pelas redes sociais para filtrar as informações as quais os usuários têm acesso. Como consequência, o autor aponta a falta de percepção de outras realidades além da sua, e que o reforço de opiniões ou de valores individuais por essas bolhas impede que se perceba o outro ou o coletivo, impedindo assim o debate de ideias.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o trecho apresenta uma discordância do processo de curadoria feito pelas redes sociais. De acordo com o texto, esse processo de curadoria, que é feito baseado nos interesses do usuário, impede que ele tenha contato com opiniões e informações diferentes do seu modo de pensar, prejudicando assim a convivência coletiva.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebeu que o texto aponta que o usuário acessa informações que estejam alinhadas apenas ao seu modo de pensar não é fruto de uma escolha consciente, mas sim resultado do processo artificial de curadoria produzido por um algoritmo que oferece ao usuário apenas esse tipo de informação.

QUESTÃO 37 Resposta B

Habilidade: H04 – Reconhecer posições críticas aos usos sociais que são feitos das linguagens e dos sistemas de comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relaciona o tempo médio de exibição na TV de propagandas com o tempo utilizado na internet, interpretando de maneira equivocada os dados trazidos no texto sobre o tempo de propaganda em ambos os veículos.
- B) CORRETA. É possível chegar à resposta correta ao identificar a crítica no trecho “Se esses vídeos não são uma forma de pressão consumista, eu não sei o que é. É preciso conscientizar pais e operadores do Direito que existe um perigo nisso” e o argumento para sustentá-la em “a prática viola diversas instâncias da legislação brasileira. Ela diz que empresas que enviam presentes a *youtubers* mirins violam o artigo 5º do Marco Civil da Primeira Infância, segundo o qual “Constituem áreas prioritárias para as políticas públicas para a primeira infância a proteção contra toda forma de violência e de pressão consumista”.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta o fato como sendo uma crítica. Além disso, extrapola a interpretação ao concluir que a propaganda na internet é mais nociva que da TV.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpretou a citação das leis no texto como o principal ponto de crítica realizado pelo autor, entretanto, essa é apenas uma das partes utilizadas para embasar o argumento geral.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa relacionou os dados sobre o tempo de exibição da propaganda como um dos pontos críticos do texto, entretanto, eles são colocados para sustentar o argumento geral de que as práticas mencionadas são nocivas e ilegais.

QUESTÃO 38 Resposta B

Habilidade: H17 – Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a ausência de reação de Fabiano, que não consegue se expressar, com alienação. Fabiano julga haver erro, mas não sabe como provar isso para seu patrão. O aluno confunde essa falta de comunicação com a alienação a sua situação de exploração.
- B) CORRETA. Fabiano se percebe enganado e não consegue reagir, visto na frase “Não se conformou: devia haver engano”. Fabiano já desconfiava de seu patrão e por isso prepara-se para a partilha junto com Sinhá Vitória, ensaiando quanto deveria receber, com medo de ser enganado novamente. Deixa a troca apalavrada, refaz as contas, volta no dia seguinte, mas, mesmo após a preparação, não consegue entender a explicação do patrão sobre juros nem questionar sobre eles, Fabiano percebe-se enganado, mas não consegue expor sua condição. Portanto, não há perspectiva de Fabiano sair da sua condição de exploração, já que não consegue se comunicar com seu patrão e tampouco explicar que se percebe roubado.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa demonstra uma leitura parcial do texto, reconhecendo na atitude do patrão uma atitude benevolente. Entretanto, o aluno não percebe nas entrelinhas que “não chegava a ferrar um bezerro ou assinar a orelha de um cabrito [...]. Pouco a pouco o ferro do proprietário queimava os bichos de Fabiano” mostra que os empréstimos eram feitos a juros que Fabiano jamais pagaria – e por isso ia perdendo suas posses buscando pagar dívidas e juros.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde a situação de escassez de Fabiano, causada pelas relações de trabalho, com a falta de recursos. A situação de miséria em que Fabiano se encontra é decorrente do baixo salário pago pelo seu patrão a fim de que Fabiano se endivide. O aluno ignora o contexto em que se dão tais relações de trabalho e dessa forma responsabiliza unicamente Fabiano por sua situação de miséria.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa percebe a omissão do patrão frente às necessidades de Fabiano como um descuido, uma vez que o patrão se mostra indiferente às dívidas que Fabiano acumula e sua situação de fome. O aluno identifica nessa relação de exploração uma omissão do patrão frente às necessidades do sertanejo, desconsiderando o contexto histórico das relações entre patrões e empregados, principalmente na zona rural brasileira. O endividamento do sertanejo não é um efeito da omissão do patrão, mas uma consequência direta da atitude do patrão.

QUESTÃO 39 Resposta B

Habilidade: H12 – Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho da produção dos artistas em seus meios culturais.

- A) INCORRETA. O texto menciona uma “combinação” com o público, por isso, o aluno pode optar por essa alternativa. Mas a combinação diz respeito à temporalidade: o momento em que a obra acontece é previamente determinado, mas a obra em si, o seu conteúdo, não é previsto.
- B) CORRETA. Como o autor destaca no texto, a arte contemporânea, a exemplo da *performance*, é um ato momentâneo: está disponível somente na hora em que ocorre – diferente de uma pintura ou escultura, por exemplo, que permanecem ao longo do tempo. Portanto, é restrita ao público presente naquele momento específico.

- C) INCORRETA. O aluno que opta por essa alternativa considera que, sendo a *performance* um ato momentâneo e não um objeto permanente, não tem materialidade. Mas é uma conclusão incorreta, pois, embora seja momentânea, a *performance* é uma manifestação que utiliza o próprio corpo do artista, o que lhe confere materialidade.
- D) INCORRETA. O texto menciona um “contrato” entre o artista e o público, o que pode chamar a atenção do aluno para essa alternativa. Porém, o “contrato” nesse contexto não é literal. Diz respeito ao encontro entre o artista e o público presente na realização do ato, o único público que terá acesso a ele, uma vez que é momentâneo e, portanto, exclusivo.
- E) INCORRETA. O aluno que marca essa alternativa pode considerar que a documentação da obra, mencionada no texto, seria uma forma de reproduzi-la. Entretanto, é incorreto considerar que os registros da obra se tornam a obra, já que o autor as diferencia: a obra acontece num momento específico e passageiro, a documentação é “o que resta”, um vestígio.

QUESTÃO 40 Resposta C

Habilidade: H26 – Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma interpretação equivocada do texto, uma vez que considera que a palavra “piriri” tem um único significado. Na realidade, mesmo sem dicionário, é possível perceber que o tom humorístico é dado pelo fato de a palavra ter o significado conhecido pelo garçom e por ter outro diferente, o qual é conhecido por Nascimento.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende o texto de forma adequada. No trecho, é possível observar que duas pessoas, as quais também estavam na mesa, pedem petiscos. No entanto, quando o garçom traz o pedido, Nascimento deixa bem claro que não era aquilo que estava demandando, logo, seus companheiros também fizeram uma interpretação equivocada da palavra “piriri”.
- C) CORRETA. No texto, Nascimento faz uso inadequado do vocábulo, em razão da circunstância em que estava. Como emissor da mensagem, não compreendeu que naquele contexto social não caberia utilizar o termo “piriri”, pois ninguém, nem ao menos os seus colegas, conheciam o significado que era pretendido por Nascimento, o que causou grande dificuldade na comunicação. Dessa forma, caberia a ele explicar o sentido planejado, para que todos compreendessem, ou usar outra expressão mais adequada para a situação.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera que o outro sentido de “piriri” seria aperitivo, porém sua leitura foi incorreta. Quando o garçom leva o tira-gosto para a mesa, Nascimento rejeita a comida, dado que não era aquilo que ele estava pedindo.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa faz uma interpretação equivocada do final do trecho. A afirmação do garçom no desfecho apenas reitera que, como interlocutor da mensagem, não conseguiu compreender de nenhum modo o que o emissor pretendia. Assim, considerou que o segundo significado da palavra “piriri” deveria ser de conhecimento apenas de Nascimento.

QUESTÃO 41 Resposta A

Habilidade: H20 – Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

- A) CORRETA. O texto trata a respeito da influência da Língua Geral no Brasil, desde a colonização portuguesa até os dias atuais. Embora tenha sido mais utilizada que o português apenas até 1877, menciona-se, no texto, que ela é falada até hoje, como se observa no trecho “a Língua Geral hoje é falada por mais de seis mil pessoas, num território que se estende pelo Brasil, pela Venezuela e pela Colômbia.”
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta erroneamente o texto, no qual é destacado que a Língua Geral chegou a ser mais falada que o português em território brasileiro, inclusive por não índios, grupo que engloba portugueses. Essa situação muda após 1877 sem que seja especificada a causa. Dessa forma, não há indícios suficientes para afirmar que os colonizadores vindos de Portugal rejeitaram a Língua Geral.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa interpreta o texto de modo equivocado. Pode-se observar essa importância histórica quando há a menção de que a Língua Geral teve participação intensa na história da Amazônia brasileira. Além disso, é afirmado que esse dialeto teria a importância de um papel de testemunha do passado histórico do país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa, além de não considerar os conhecimentos sobre a História do Brasil, fez uma análise que extrapola os limites do fragmento selecionado, pois não há referência a não influência de línguas indígenas no português. Pelo contrário, menciona-se a importância dessa língua para a formação da região amazônica, sem ser mencionado se ela influenciou ou não a língua portuguesa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa fez uma leitura equivocada do texto, pois o autor utilizou o advérbio “diferentemente” para contrastar a diferença entre a Língua Geral e as línguas étnicas, as quais são faladas apenas por índios. Ademais, o texto também se refere ao fato de não índios também utilizarem a Língua Geral.

QUESTÃO 42 Resposta C

Habilidade: H29 – Identificar pela análise de suas linguagens, as tecnologias da comunicação e informação.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera em sua análise que se cerca de 85% das pessoas curtem memes na internet, sua compreensão é relativamente fácil. Dessa forma, não associa os dados apresentados à afirmação presente no Texto 2, que demonstra que a compreensão de um meme envolve uma troca de sentidos e significados, que muitas vezes são pertencentes a um grupo particular.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a plataforma de divulgação do meme (redes sociais, blogs, celular, e-mail ou outros meios) não está diretamente relacionada à sua compreensão. Mesmo em redes sociais de massa, os memes podem circular entre grupos específicos, e, para uma pessoa que não pertence a esse grupo entendê-lo plenamente, é necessário que compreenda as referências e o seu contexto de produção.
- C) CORRETA. O processo de compreensão de um meme envolve mais do que entender seu formato e meio de circulação. É necessário compreender também o contexto em que é veiculado e produzido, de modo a perceber a intertextualidade inerente a esse gênero, compreendendo, assim, as camadas de significado nele presentes.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a ampla circulação dos memes no ambiente digital com o dado apresentado na pesquisa, a qual mostra que 64% dos entrevistados se sente bem informado quando consegue entender um meme. O fato dos memes circularem amplamente, no entanto, não significa que tenham se tornado uma confiável fonte de informação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa erroneamente os memes apenas com diversão. Os dados apresentados no Texto I demonstram que cerca de 73% dos entrevistados informou-se de uma notícia política por meio de um meme. Sendo assim, cabe mencionar que esse gênero digital se presta à finalidade não de noticiar, e sim de questionar uma situação, utilizando muitas vezes a ironia como forma de apresentar uma informação.

QUESTÃO 43 Resposta C

Habilidade: H18 – Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa reconhece que os conectores são elementos que contribuem para a organização do texto, o que pode vir a ocasionar em maior expressividade ou não, mas se equivoca especialmente ao reconhecer algum efeito de subjetividade na semântica de tais conectores.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta à função essencialmente estruturante dos conectores, focando-se em outros pontos do texto em geral, como sua linguagem formal e objetiva.
- C) CORRETA. “Então” e “assim” são partículas gramaticais que funcionam como conectores discursivos, isto é, são responsáveis por estruturar a exposição das ideias de um determinado texto, dando-lhe uma progressão contínua que garante uma coesão e coerência interna. No texto, eles cumprem o papel de apresentar a lógica por trás da metodologia e conclusões da pesquisa apresentada.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atenta corretamente ao papel estruturante dos conectores discursivos, entretanto, se equivoca ao assumir um efeito de parcialidade decorrente deles, quando, na realidade, sua semântica é meramente coesiva.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se atenta corretamente à função dos conectores enquanto responsáveis por organizar a apresentação das ideias expostas no texto, entretanto, se equivoca ao assumir que eles incluem um efeito de subjetividade, de transparência da opinião do autor, inclusive porque o texto é construído em linguagem objetiva (o que pode ser verificado pelo uso da terceira pessoa do discurso, por exemplo).

QUESTÃO 44 Resposta B

Habilidade: H11 – Reconhecer a linguagem corporal como meio de interação social, considerando os limites de desempenho e as alternativas de adaptação para diferentes indivíduos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reflete sobre a interação do esporte paralímpico com os espectadores e como isso pode impactar no reconhecimento das pessoas com deficiência como seres produtivos e eficientes como qualquer outro cidadão. De fato, o esporte paralímpico se torna um emprego por meio da profissionalização dos atletas, entretanto, a sua midiáticação tem grande impacto sobre mudanças sociais de acessibilidade, respeito e relação, não só econômica.
- B) CORRETA. A partir de megaeventos, clubes, entidades e projetos associados ao esporte paralímpico, gera-se grande impacto social – isso porque possibilita-se a divulgação de informações, dada a visibilidade proporcionada por essas instituições. E a divulgação de informações é uma das formas de mudar paradigmas e estereótipos frente a diversos temas na sociedade, principalmente em relação às capacidades e potencialidades das pessoas com deficiência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera o esporte paralímpico apenas como meio profissional em que o reconhecimento das pessoas com deficiência depende dessa profissionalização. O esporte paralímpico tem impacto para além do universo esportivo. Representa que, independentemente de dificuldades e limitações impostas pela deficiência, com certas adaptações de movimento, espaço, equipamentos, é possível que todos possam ocupar espaço dentro da sociedade em diferentes setores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a construção simbólica do atleta paralímpico como um herói. Isso demonstra um reconhecimento do atleta paralímpico não pelos seus feitos atléticos e como pessoas capazes de autonomia e empoderamento, mas sim como um indivíduo que foi capaz de superar as limitações decorrentes por suas deficiências, tornando-o um herói diante das outras pessoas com deficiência.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera a dependência das pessoas com deficiência praticarem esporte para desenvolverem suas potencialidades. O esporte se apresenta como mais uma ferramenta de desenvolvimento para o indivíduo com deficiência e não como a única ferramenta. A forma como a sociedade, em geral, passa a reconhecer esses indivíduos e possibilitar processos de inclusão social é auxiliada pela visibilidade dos feitos esportivos de atletas paralímpicos. Independente do esporte, as pessoas com deficiência possuem potencialidades para participação social plena e direito à autonomia e empoderamento.

QUESTÃO 45 Resposta D

Habilidade: H16 – Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa poderia se ater aos objetos elencados pela personagem, o qual se refere a objetos de pouco uso, como o cinzeiro e o peso de papel. Porém, a sequência de ideias dessa personagem revela que esses objetos não existem por si só, eles dependem do uso humano para lhes atribuir significado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa poderia fixar-se no trecho da fala da personagem que diz que “não tem sentido nenhum”, no entanto, esse trecho é apenas o preâmbulo para a personagem apresentar seu argumento sobre a existência dos objetos e suas relações com a vida humana.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa poderia se fixar nos objetos apresentados, como se a personagem fizesse um questionamento em relação à função dos objetos. Porém, o questionamento da personagem não se refere à função dos objetos, mas principalmente à existência.
- D) CORRETA. Na passagem em que a personagem diz: “Quando olhamos para as coisas, quando tocamos nelas é que começam a viver como nós, muito mais importantes do que nós, porque continuam.”, é revelada não somente uma comparação entre os objetos e a vida, mas uma vantagem dos objetos comparados com a vida humana, uma vez que eles permanecem, já a vida se esvai.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa poderia se ater à pergunta da personagem sobre o colar ser um colar ou um terço. Porém, em nenhum momento ela atribui novas funções ou valores aos objetos, ela apenas apresenta que a existência deles só é percebida à medida que eles possuem sentido, ou seja, à medida que eles executam suas funções.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

QUESTÃO 46 Resposta D

Habilidade: H03 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deduz que os avanços tecnológicos dos meios de comunicação e entretenimento resultam no aprimoramento de tecnologias já existentes, o que não é necessariamente verdadeiro. A alternativa chama atenção do aluno na medida em que tem o movimento retroalimentativo dos avanços tecnológicos como ideia subjacente, ideia que não é apresentada pelo texto-base.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa infere que os avanços tecnológicos dos meios de comunicação e entretenimento acarretam a produção de conhecimento científico e tecnológico, o que não é indicado em momento algum no texto-base. O apelo da alternativa está ancorado na ideia de que os avanços tecnológicos culminam na produção de novos conhecimentos e, conseqüentemente, novos avanços tecnológicos, a qual, aliás, não é falsa. No entanto, tal ideia não comunica com o texto-base.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não leva em consideração que tais avanços tecnológicos enfraquecem as inconveniências da distância física. Os aplicativos de mensagem instantânea, por exemplo, possibilitam a comunicação entre duas pessoas separadas por uma grande distância. A tecnologia aproxima virtualmente aqueles que se encontram distantes uns dos outros. Na mesma medida, elas também nos distanciam daqueles que se encontram imediatamente ao nosso lado. Inclusive, isso expressa o caráter ambivalente dos avanços tecnológicos.
- D) CORRETA. Mesmo com a introdução do rádio e da televisão, as reuniões familiares continuaram frequentes, sendo, inclusive diárias. No entanto, como os novos meios de comunicação e entretenimento são individuais e particulares, o que se evidencia ao atentarmos aos *streamings* sob demanda, as reuniões familiares se tornaram cada vez mais raras. Em torno deles não ocorre mais o encontro entre os membros da família, como ocorria anteriormente. Nesse sentido, os recentes avanços tecnológicos contribuem para a fragmentação familiar, para o isolamento de cada um dentro de seu próprio aposento.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, conforme o texto-base, as novas tecnologias do século XXI isolam os membros familiares dentro de seus próprios cômodos. Ainda, podemos identificar como motivação do aluno para optar por esta alternativa o senso comum e a experiência bastante disseminada dos grupos familiares virtuais, os quais usualmente intensificam o afeto entre membros de uma mesma família, o que não significa que eles possam surtir o efeito contrário.

QUESTÃO 47 Resposta E

Habilidade: H27 – Analisar de maneira crítica as interações da sociedade com o meio físico, levando em consideração aspectos históricos e/ou geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que o descolamento do gelo se dá em razão da variação de precipitação entre uma estação e outra, desconhecendo os baixos índices pluviométricos das regiões polares e a mudança de temperatura que está sendo registrada na região. A formação das geleiras é dada pela compressão de cristais de gelo que se acumulam na superfície terrestre ao longo do tempo, processo que pode levar milhões de anos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que o derretimento das calotas polares está relacionado à dinâmica das correntes marítimas, que é influenciada pela circulação dos ventos. O fenômeno do vento, em escala global, não apresenta modificações significativas oriundas do impacto da ação humana sobre os recursos naturais. A longo prazo existe, sim, a possibilidade de as calotas polares modificarem sua dinâmica em razão da mudança das correntes provocadas pelo aumento de água doce no mar, porém isso ainda não é um dado factível.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita erroneamente que atividades humanas em alto-mar são responsáveis diretas pela fragmentação das calotas polares. Apesar do impacto dos projetos exploratórios em alto-mar, eles ainda são escassos e não contribuem de maneira significativa para o aumento da temperatura global, ao contrário de ações realizadas em áreas continentais. Além disso, no caso do Ártico, por exemplo, o derretimento parcial sempre ocorria, porém ele está intensificado a tal ponto que, no verão, praticamente toda a camada de gelo tem desaparecido.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter interpretado de forma errada a palavra atenuação, entendendo-a como sinônimo de intensificação do descolamento de grandes porções de gelo. A charge deixa claro que há um aumento do descolamento de blocos de gelo no globo, devido à elevação das temperaturas gerada pelo aumento da emissão de gases do efeito estufa.
- E) CORRETA. A relação evidenciada na charge mostra claramente o aumento no derretimento das calotas polares e, conseqüentemente, aumento do nível dos oceanos. Esse aumento é dado pela emissão de gases poluentes que intensificam o efeito estufa e provocam, conseqüentemente, a elevação da temperatura global.

QUESTÃO 48 Resposta E

Habilidade: H02 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou que a memória e a História constroem narrativas diferentes e que, por conta disso, não se comunicam. No entanto, a memória pode ser substrato para a análise histórica e a História pode cooperar para a lembrança da memória.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente indicou que há uma hierarquia entre História e memória como se a primeira fosse a verdade e a segunda uma farsa. Porém, ambas buscam diferentes tipos de verdade: enquanto a memória quer se manter fiel aos seus sentimentos e experiências, a História precisa buscar a verdade sobre indícios de várias espécies para remontar um quadro mais amplo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpretou de modo equivocado o texto-base, extrapolando seu conteúdo, a apresentação do funcionamento da memória na consciência individual, a uma postura ideal no estudo da disciplina de História. Os limites apresentados pelo texto-base, antes de serem tomados como incontornáveis, devem ser analisados criticamente por metodologias e teorias adequadas à História e ao objeto de estudo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa possivelmente entendeu como sinônimos memória e passado. E, diante do posicionamento crítico do texto, abordando as características da memória enquanto subjetiva e parcial, concluiu erroneamente que o passado não deve ser levado em conta nos projetos para o futuro.
- E) CORRETA. Diante das características expostas pelo texto sobre as limitações da memória, conclui-se que esta deve ser trabalhada criticamente pela História. Memória e História não se anulam, mas devem ser construídas sobre parâmetros para que uma se beneficie do conteúdo da outra.

QUESTÃO 49 Resposta C

Habilidade: H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa raciocina corretamente que os países tecnologicamente atrasados ficam marginalizados nesse novo panorama do sistema produtivo. No entanto, o texto não aborda especificamente esse ponto, ressaltando a segmentação do processo produtivo decorrente das novas tecnologias.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem razão ao pensar que as novas tecnologias estimulam o crescimento do comércio mundial. Mas o texto não afirma isso explicitamente, pois a ideia central é a de que a atividade econômica está cada vez mais espacialmente fragmentada, buscando usufruir das vantagens estruturais oferecidas em cada localidade específica.
- C) CORRETA. O texto afirma que as novas tecnologias propiciaram uma segmentação espacial das empresas que buscam obter vantagens comparativas para cada etapa da cadeia produtiva.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa raciocina corretamente que o processo de globalização, descrito no texto, tem levado a uma perda de autonomia dos estados nacionais, que dividem suas decisões com organizações transnacionais. Embora isso seja verdade, não é esse o ponto abordado pelo texto.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa raciocina que as formas tradicionais de atividade econômica estão perdendo espaço para a produção que utiliza alta tecnologia. Isso é verdade, pois é uma consequência lógica de qualquer processo de modernização; mas o texto não aborda esse ponto.

QUESTÃO 50 Resposta C

Habilidade: H18 – Analisar diferentes processos de produção ou circulação de riquezas e suas implicações socioespaciais.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende incorretamente que o ciclo do café foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento urbano, conforme o processo descrito no trecho expõe. Pelo contrário, o ciclo do café se concentrou no meio rural.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende incorretamente que o ciclo do algodão foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento urbano, conforme o processo descrito no trecho expõe. Pelo contrário, o ciclo do algodão se concentrou no meio rural.

- C) CORRETA. A trajetória da corrida da prata em Potosí é muito semelhante à corrida do ouro na região de Minas Gerais. Ambos países colonizadores exploraram os recursos minerais, utilizando-os para pagamentos de dívidas; outra parte dos recursos foi utilizada para o desenvolvimento urbano do local de extração, incluindo o ornamento de igrejas, como é o caso das igrejas barrocas de cidades, como Ouro Preto, Mariana, entre outras.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende incorretamente que o ciclo da cana-de-açúcar foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento urbano, conforme o processo descrito no trecho expõe. Pelo contrário, o ciclo da cana-de-açúcar se concentrou no meio rural.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende incorretamente que o ciclo do pau-brasil foi um dos responsáveis pelo desenvolvimento urbano, conforme o processo descrito no trecho expõe. A exploração do pau-brasil se deu em um contexto prévio ao da colonização, e as estruturas de organização dos indígenas nativos predominavam.

QUESTÃO 51 Resposta B

Habilidade: H08 – Analisar a ação dos estados nacionais no que se refere à dinâmica dos fluxos populacionais e no enfrentamento de problemas de ordem econômico-social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o conjunto de esforços desenvolvidos pelo FMI no fim do século XX e início do século XIX com os pensamentos econômicos por Keynes, fundador do FMI. O aluno não considera que o alinhamento político da organização sofreu transformações ao longo dos anos.
- B) CORRETA. O alinhamento político que o FMI possui e que exige dos países no contexto apresentado pela questão é o neoliberalismo. Ele possui, entre características principais, uma menor atuação dos Estados Nacionais na economia, incentivo às privatizações e redução de gastos públicos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde a relação do FMI com o Estado com uma forma de fortalecimento do segundo para que ele trabalhe diretamente com o controle da economia. O aluno considera equivocadamente as reformas constitucionais apresentadas como uma mudança no sistema econômico.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o conjunto de esforços desenvolvidos pelo FMI no fim do século XX e início do século XIX com o alinhamento econômico vigente em sua fundação. O aluno não considera que o alinhamento político da organização sofreu transformações ao longo dos anos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o liberalismo econômico com o neoliberalismo. Ele não considera que os dois correspondem a contextos históricos diferentes e que, no contexto abordado pela questão, o neoliberalismo é o que está vigente.

QUESTÃO 52 Resposta D

Habilidade: H05 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

- A) INCORRETA. A alternativa está incorreta, pois o texto-base apresentado na questão indica a busca e defesa da preservação dos recursos naturais e não a captação deles pelos setores industriais, que já estavam explorando-os no século XIX, período da elaboração do documento.
- B) INCORRETA. A alternativa está incorreta, pois o texto da questão defende o uso consciente dos recursos naturais e não de forma predatória, conforme indicado pela alternativa.
- C) INCORRETA. A alternativa está incorreta, pois é nocivo ao meio ambiente o uso exaustivo do solo, e essa forma de exploração ambiental não se relaciona com as ideias de preservação defendidas pelas comunidades originárias.
- D) CORRETA. O texto-base apresentado na questão tem como elemento principal a valorização da exploração consciente da terra com o objetivo de assegurar a manutenção da vida, defendendo um modelo de produção sustentável e consciente em relação à exploração dos recursos naturais.
- E) INCORRETA. O uso exploratório (uso contrário ao proposto pelo chefe de Seattle) das fontes de energia reforça a ideia de uma exploração predatória, sendo assim, pouco sustentável e distante das comunidades originárias.

QUESTÃO 53 Resposta E

Habilidade: H19 – Reconhecer as transformações técnicas e tecnológicas que determinam as várias formas de uso e apropriação dos espaços rural e urbano.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que o aumento de *home office* gerará uso mais intenso de serviços urbanos, tais como redes de água e energia, no entanto, estamos falando de estruturas já existentes.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que em razão da diminuição do trabalho presencial, haverá um movimento que poderá ser chamado de turismo de negócios, visto a presença ocasional de trabalhadores na sede das empresas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que a maior permanência em casa pode saturar a busca por serviços, ocasionando expansão de *shopping centers*, não reconhecendo no texto que o chamado *home office* prevalecerá após a pandemia, o que levará à relativa descentralização de algumas atividades produtivas e comerciais o que, por consequência, acarretará relativa desconcentração de centros de trabalho e comerciais, diminuindo a demanda por grandes instalações comerciais concentradas em áreas específicas da cidade).
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreendeu que com a consolidação do *home office*, as estruturas físicas empresariais deixarão de existir, o que não pode ser inferido a partir do texto.

- E) CORRETA. Com a continuidade, em larga escala, do trabalho remoto, deverá haver maior investimento urbano em telecomunicação e infraestrutura de internet, pois as atividades demandarão maior carga de internet e manutenção do fluxo de informações. A infraestrutura de comunicação deverá ser ampliada e possibilitar a descentralização do trabalho para escritórios em diferentes distâncias da matriz de produção. Além disso, haverá necessidade de ampliação do fluxo e velocidade de disseminação das informações, uma vez que reuniões presenciais, tomadas de decisões, verificação de indicadores – muitas vezes em outras partes da cidade, do país e até do mundo.

QUESTÃO 54 Resposta A

Habilidade: H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

- A) CORRETA. Mesmo se associando aos ambientalistas, o movimento dos seringueiros manteve a sua singularidade e não pode ser classificado como uma entidade ecológica. Os seringueiros, por mais que exerçam uma atividade econômica de baixa relevância em escala nacional, foram capazes de pautar seus interesses nacional e globalmente ao identificarem a atividade extrativista com reivindicações e interesses ambientalistas.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa falha ao interpretar o conteúdo do texto-base. O movimento dos seringueiros não abdicou de suas pautas iniciais em favor da agenda ambiental. Diferentemente disso, os seringueiros foram capazes de associar suas reivindicações e interesses às reivindicações e aos interesses dos ambientalistas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se dá conta que, ao se aproximar do movimento ambientalista, os seringueiros extrapolam os moldes dos movimentos sociais clássicos na exata medida em que se identificam com uma questão contemporânea desvinculada dos fatores de produção com os quais os movimentos clássicos trabalhavam, isto é, o meio ambiente. É por esse motivo que o movimento dos seringueiros é considerado uma combinação de elementos dos movimentos sociais clássicos e contemporâneos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa é incapaz de identificar a finalidade da aproximação dos seringueiros com os ambientalistas, assim como não compreende as consequências desse movimento. A intenção dos seringueiros não consistia em salientar a importância do extrativismo para a economia nacional e, mesmo que fosse, não há motivos para deduzirmos que a associação com os ambientalistas auxiliaria nisso. Ao se identificarem com os ambientalistas, os seringueiros associaram seus interesses e suas reivindicações a outras de maior penetração na sociedade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende equivocadamente que os seringueiros, ao se associarem aos ambientalistas, deixaram de lado sua própria luta. O texto-base informa que a identificação dos seringueiros com os ambientalistas não representava a renúncia dos interesses daquele primeiro grupo em favor da adoção dos interesses deste último, como indica a alternativa. O movimento de aproximação entre os dois grupos representa outra coisa, a saber, a identificação dos interesses dos extrativistas, que não foram abandonados, com os interesses dos ambientalistas.

QUESTÃO 55 Resposta E

Habilidade: H28 – Relacionar o uso das tecnologias com os impactos socioambientais em diferentes contextos histórico-geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considerou que, por apresentarem localizações diferentes, esse fator interfere nos dados dos países expostos na tabela, considerando provavelmente apenas um padrão “cultural” na geração de resíduos, entretanto, o fator econômico, de acesso à tecnologia e o nível de industrialização do país são mais relevantes para a geração de resíduos que a localização.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa hierarquiza os dados, associando a geração de resíduos de forma diretamente proporcional à extensão territorial, o que não é necessariamente verdade, visto que o grau de industrialização é o fator determinante.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realizou uma interpretação incorreta da tabela, já que a taxa é medida em kg/hab, ou seja, quilos de resíduos por habitante, indicando que é realizada uma média da quantidade total de resíduos dividida pelo número de habitantes. Portanto, o tamanho da população do país não interfere na taxa, mas sim os hábitos e o acesso aos recursos.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita que a taxa tem relação com a gestão dos resíduos sólidos, que seria afetada pela gestão administrativa, entretanto, a taxa evidencia a geração de resíduos por habitante, não havendo relação com a destinação deles.
- E) CORRETA. A tabela apresenta dados de geração de resíduos sólidos por pessoa, por dia, em cinco países. Comparando os dados, é possível perceber que a geração de resíduos é muito maior nos Estados Unidos que nos outros países representados. Com base nos dados econômicos estadunidenses, comparando-os aos dados econômicos dos países relatados na tabela, é possível associar essa alta taxa de geração ao seu nível de industrialização, que é um dos mais avançados do mundo, relacionando a geração de lixo às tecnologias bem desenvolvidas e à alta renda média da população.

QUESTÃO 56 Resposta D

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que a imprensa era controlada pelo governo e por isso defendia a centralização do poder na figura do imperador. No entanto, os periódicos descritos no texto eram produzidos pelos jornalistas liberais que foram importantes vozes de oposição às medidas centralizadoras e autoritárias de D. Pedro I.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a conquista da independência, fato defendido pela maioria, fez com que as diversas vozes da imprensa trabalhassem para a sua consolidação e pela estabilidade política no Brasil. No entanto, os jornalistas citados, foram vozes destoantes do novo governo, e acabaram sendo profundos críticos do despotismo do imperador, dentre eles, Líbero Badaró, que foi um dos envolvidos no processo que culminou na abdicação de D. Pedro I.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode associar às ideias liberais dos jornalistas, citados no texto, com a defesa da abolição da escravidão. No entanto, nesse período, a maioria dos liberais propunham o liberalismo na política, na economia, mas poucos defendiam a libertação dos escravos africanos, que só foi alcançada em 1888 ao final do Segundo Reinado (1840-1889).
- D) CORRETA. Os nomes dos jornais demonstram a posição política de seus fundadores, como o *Sentinela da Liberdade* e o *Observador Constitucional*. A imprensa teve importante papel de oposição ao regime, pois servia como vigilante das políticas despóticas que o imperador dom Pedro I poderia realizar através do dispositivo constitucional do Poder Moderador. Com isso, o imperador enfrentou uma grande crise política ao final de seu governo, agravada pelas críticas feitas pela imprensa.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a constitucionalização do regime, promovida em 1824, com avanços na participação política. De fato, a Constituição trouxe alguns princípios liberais em seu texto, como a liberdade de expressão, mas o voto era censitário, baseado na renda, e não universal como descrito na alternativa.

QUESTÃO 57 Resposta E

Habilidade: H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. A escolha do aluno por esta alternativa pode ocorrer caso ele conjecture que é uma forma de liberdade de expressão o fato de mídias como o cinema apoiarem o movimento macarthista. No entanto, é sabido que não procede, que a produção midiática da época era mera propaganda nacional.
- B) INCORRETA. Conjecturar que o macarthismo fomentava e a perseguição e condenação de corruptos poderá estar associado ao fato de que militarismos são atualmente vislumbrados por camadas conservadoras da sociedade brasileira (mas não só) como sinônimo de ética e honestidade.
- C) INCORRETA. Apenas pelo sobrenome McCarthy há a possibilidade de o estudante interpretar que o objetivo principal do macarthismo era eleger Joseph McCarthy à presidência. Àquela altura, Joseph McCarthy era senador e não presidente dos EUA, e morreu em 1957 desmoralizado e no ostracismo.
- D) INCORRETA. Os movimentos de direita são excludentes em todo o mundo. Nos Estados Unidos e em meados da década de 1950 não seria diferente. Marcar esta alternativa como correta é não compreender o sentido repressivo do macarthismo bem como da “caça às bruxas”, talvez, em virtude da desatenção na leitura do texto-base.
- E) CORRETA. Apesar de complexo e não explícito, como requer o objetivo da questão, ou o nível de dificuldade solicitado que compreende o “difícil”, as informações contidas no enunciado e no texto-base possibilitam ao aluno raciocinar e perceber o caráter repressor do macarthismo. A “caça às bruxas”, que também faz parte da resposta, pode ser relacionada com Chaplin como autor perseguido, ou pela criação de inimigos pelo Estado, informação também citada no enunciado.

QUESTÃO 58 Resposta E

Habilidade: H02 – Analisar a produção da memória pelas sociedades humanas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o pensamento surge do contato da alma, mas com o mundo inteligível. O surgimento do pensamento a partir do contato com a experiência sensível é a base da teoria do conhecimento elaborada por Aristóteles.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que o conhecimento é baseado na lembrança, tal como descreve o método dialético platônico. No entanto, o exame metódico e racional, que vai da dúvida à verdade irrefutável, corresponde à epistemologia cartesiana.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não compreende que a memória é o fundamento do conhecimento inteligível, logo, o conhecimento verdadeiro que se sobrepõe ao falso conhecimento, o sensível, baseado na opinião.
- D) INCORRETA. A aluno que assinala essa alternativa não compreende que conhecer é recordar, mas a alma apreende tudo antes da encarnação e tudo o que ela adquirir novamente será apenas uma lembrança do que ela contemplou no mundo ideal.
- E) CORRETA. A busca pelo saber é tentar reencontrar um saber que foi adquirido, mas que se perdeu. Ao ascender ao mundo das ideias por meio do método dialético, as almas contemplam as formas verdadeiras com as quais tiveram contato antes de reencarnarem, e o conhecimento torna-se um processo contemplativo a partir da reminiscência.

QUESTÃO 59 Resposta A

Habilidade: H06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

- A) CORRETA. A inversão térmica consiste em um fenômeno no qual a convecção das massas de ar presentes na atmosfera fica impedida de ocorrer por conta da inversão no gradiente de temperatura. O ar quente, menos denso, fica preso acima de uma camada de ar frio, mais denso. Esse processo diminui a circulação de massas de ar e, conseqüentemente, a dispersão de poluentes no ar.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde os poluentes atmosféricos responsáveis pelo aquecimento global com o processo de inversão térmica, que impede a dispersão dos poluentes; não diferenciando corretamente as relações da inversão térmica e do aquecimento global com a poluição.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que a variação do gradiente de pressão é responsável pelo fenômeno de inversão térmica; e não identifica a diminuição de temperatura brusca nas camadas inferiores como fator que desencadeia a inversão.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o fenômeno de inversão térmica com o aquecimento global; e não compreende que a inversão térmica corresponde à diminuição da temperatura nas camadas mais baixas e elevação nas mais altas, e não o contrário.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde o fenômeno de inversão térmica com o processo de formação das brisas oceânicas; e considera que as mudanças de temperatura que provocam as brisas oceânicas possuem as mesmas causas que a inversão térmica.

QUESTÃO 60 Resposta A

Habilidade: H25 – Identificar estratégias que promovam formas de inclusão social.

- A) CORRETA. A codificação das leis, com a criação da Lei das Doze Tábuas, permitiu que os plebeus passassem a ter ciência das regras e procedimentos do direito romano. Antes, isso era monopólio dos patrícios, que controlavam sozinho a política. A partir de então, o direito romano foi ampliado aos plebeus.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que a publicação das leis, como conquista plebeia, poderia ter representado uma participação mais direta do povo nos assuntos políticos. Entretanto, as mudanças para os plebeus foram limitadas e pontuais, mantendo inicialmente ainda a posição hegemônica dos patrícios no poder. Nesse sentido, não se pode denominar as mudanças em Roma como democrática e nem populares.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que os plebeus obtiveram mudanças mais profundas na estrutura econômica romana, quando na verdade conseguiram alguns direitos políticos, mas não conseguiram alterar substancialmente a posição privilegiada das camadas superiores.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que o acesso igualitário às leis poderia resultar também no fim das distinções econômicas entre patrícios e plebeus. No entanto, a base da diferença entre patrícios e plebeus, não era financeira, e sim de origem, sangue e descendência. Por exemplo, havia plebeus ricos, mas que não teriam os mesmos direitos que os patrícios. Além disso, a desigualdade econômica continuou existindo entre muitos, apesar da conquista de alguns direitos pelos plebeus.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que a Lei das Doze Tábuas, como conquista plebeia, instituiu a igualdade entre patrícios e plebeus. Entretanto, apesar de algumas mudanças favoráveis aos plebeus, como o fim da escravidão por dívidas, os direitos ainda não eram iguais para todos.

QUESTÃO 61 Resposta A

Habilidade: H11 – Identificar registros de práticas de grupos sociais no tempo e no espaço.

- A) CORRETA. O texto fala sobre a cultura caipira, também conhecida como cabocla, que, pelo território ocupado – estado de São Paulo –, combinou as ascendências indígenas e dos bandeirantes europeus. Ambos, segundo o autor, de costumes nômades. A cultura caipira sintetizou, em seus costumes, os hábitos de seus ascendentes, marcados pela mobilidade e itinerância.
- B) INCORRETA. O texto cita os traços culturais portugueses, porém a cultura caipira não reproduziu puramente esses hábitos; ela os recombina, misturados também aos costumes indígenas, para resultar em uma cultura própria.
- C) INCORRETA. O texto fala dos hábitos culturais e sociais do caipira, que os unifica em uma cultura comum. Isso não significa que eles constituíam uma única classe social ou estavam reclamando seus direitos enquanto uma.
- D) INCORRETA. O texto não fala que a agricultura itinerante erradicou os alimentos tradicionais dos indígenas; pelo contrário, o autor diz que os hábitos alimentares dos caipiras conservam muita proximidade com os dos indígenas.
- E) INCORRETA. Não há menção sobre o desenvolvimento da agropecuária; pelo contrário, os caipiras se valiam da presa e coleta, hábitos em que não se fixa um modelo de plantio ou pastoreio de animais. As práticas simples, destinadas exclusivamente à ocupação e à alimentação, também não tinham como objetivo se fixar e expandir territórios.

QUESTÃO 62 Resposta C

Habilidade: H29 – Reconhecer a função dos recursos naturais na produção do espaço geográfico, relacionando-os com as mudanças provocadas pelas ações humanas.

- A) INCORRETA. A alternativa é incorreta, pois a notícia não se relaciona à indústria química. O aluno poderia escolher essa resposta, pois a indústria química também é uma atividade antrópica que afeta os solos, porém ela não está citada na notícia em questão, mas isso demonstraria despreparo no que diz respeito à análise de textos.
- B) INCORRETA. A alternativa é incorreta, pois a notícia não se relaciona à indústria química. O aluno poderia escolher essa resposta relacionando a agricultura e a pecuária, uma vez que são duas atividades ligadas ao campo e que afetam os solos, mas isso demonstraria desconhecimento a respeito das atividades antrópicas que afetam os solos.
- C) CORRETA. Esta é a alternativa correta, pois a notícia se refere à pecuária e essa atividade age no solo através de sua compactação pelo pisoteamento do gado.
- D) INCORRETA. Essa alternativa está incorreta, pois essa atividade não altera o pH dos solos. O aluno poderia escolher essa resposta, pois a alteração do pH dos solos é de fato um problema, mas não desencadeado por essa atividade, mas isso demonstraria desconhecimento sobre os impactos das atividades antrópicas nos solos.
- E) INCORRETA. Essa alternativa está incorreta, pois a atividade pecuária na realidade não altera o pH dos solos. O aluno poderia escolher essa resposta, pois ela se refere à atividade pecuária, assim como na notícia, porém com impacto diferente, mas isso demonstraria o desconhecimento acerca dos impactos da atividade pecuária na qualidade dos solos.

QUESTÃO 63 Resposta B

Habilidade: H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que o ambiente *on-line* pode possibilitar atitudes que envolvam a manipulação para captação de eleitores em processos eleitorais. No entanto, erra-se ao afirmar que a utilização das redes sociais poderia determinar legalmente a compra de votos, pois essa atitude é tipificada como crime eleitoral, dentro ou fora das redes.
- B) CORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende que a internet – constituída como um espaço amplo de divulgação e com poucas restrições previamente postas – facilita o manejo estratégico de informações sobre determinadas personalidades, de forma que as mesmas informações conseguem – a partir de *posts* informativos e contato direto com o eleitor – captar apoiadores e construir uma rede de apoio.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a internet apresenta-se como um espaço de possível democratização de oportunidades para divulgação e promoção de atores políticos, no entanto, esquece-se de considerar as posições desiguais nesse mesmo meio, como a compra de anúncios promocionais. Dessa maneira, deve-se compreender que a internet permite a inserção relativa de atores políticos, mas, mesmo assim, estes não se encontram em posição de igualdade.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa entende que a internet possibilita maior participação e contato entre população civil, governantes e suas políticas públicas, no entanto, equivoca-se ao predispor que essa atuação implementa medidas diretas nos processos decisórios públicos; estes, ainda permanecem institucionalizados e regulamentados externamente à esfera *on-line*.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde-se ao compreender que a inserção de novos meios de comunicação levaria à decadência imediata de outros. Na realidade, pode-se ter reduções de uso e mudanças a longo prazo, mas, de maneira geral, compreende-se uma aliança e compartilhamento desses meios.

QUESTÃO 64 Resposta C

Habilidade: H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

- A) INCORRETA. O combate armado contra as potências ocidentais imperialistas ocorreu em diversos países no século XX; porém, o trecho selecionado como texto-base relaciona-se à contribuição que os grupos anticoloniais e anti-imperialistas deram à análise do sistema colonial através de suas elucubrações científicas e acadêmicas.
- B) INCORRETA. O texto-base contraria o que indica a alternativa, já que demonstra a contribuição intelectual dada pelos povos que lutaram contra o sistema colonial e que produziram uma análise sobre essa forma de dominação. Assim, não se apresenta no texto-base uma dispersão física desses agentes, mas, pelo contrário, um alastramento de suas teorias políticas ligadas à estruturação da dominação e da subalternidade.
- C) CORRETA. O aluno que seleciona a alternativa compreende corretamente que a contribuição dada pelos grupos de libertação colonial e anti-imperialistas indicada pelo autor do texto-base é relativa à racionalização do colonialismo e à compreensão da estruturação desse sistema, indicando assim uma mudança vigente na política pública e legislação de dominação para um sistema onde o poder exercido provém dos próprios nativos.
- D) INCORRETA. O texto-base não indica associação dos grupos de libertação anticolonial com países do espectro de esquerda e/ou comunista, apesar de esse tipo de associação ter acontecido, eventualmente. O que fica demonstrado pelo texto é o questionamento do estatuto colonial através da racionalização teórica promovida pelos povos colonizados após sua libertação.
- E) INCORRETA. Não houve, de forma quase unânime, o estabelecimento de um debate público nas colônias entre colonizadores e colonizados. Essa situação surge especialmente por não ser do interesse do poder colonizador ter sua base de dominação questionada pelos colonizados. Por isso, foi necessário que ocorressem as lutas anticoloniais para que esse tipo de questionamento pudesse ser aventado.

QUESTÃO 65 Resposta A

Habilidade: H01 – Interpretar historicamente e/ou geograficamente fontes documentais acerca de aspectos da cultura.

- A) CORRETA. Efetivamente, a leitura do texto-base revela que, para John Locke, a liberdade nasce do exame da vontade ou, se preferirmos, dos desejos. A ação livre seria, nessa perspectiva, aquela que sucede uma análise da volição, avaliando se ela merece ser atendida ou não. É livre, portanto, aquele que, diante de seus desejos e vontades, examina-os, verificando se deve agir de modo a atendê-los, parcial ou integralmente, ou não segundo o juízo prévio realizado pela razão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa, erroneamente, a liberdade ao constrangimento e interpreta, também equivocadamente, os desejos e a vontade como elementos exteriores ao indivíduo. Engana-se, pois, a ação livre, atenda ela ou não aos ditames volitivos, não se constrange pela vontade na medida em que pressupõe o exame racional dela.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que o pressuposto da ação livre, para John Locke, é a avaliação racional dos interesses do agente, e não de outros indivíduos, sejam quem for. Se interesses alheios forem considerados na ação livre, assim será sempre em referência aos interesses, vontade e desejos de quem age.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona o desejo com a ação livre ignorando o exame prévio e racional que conduz de um ao outro. De fato, a ação livre se relaciona com a vontade, mas não imediatamente. Afinal, a ação que atende imediatamente aos desejos não é livre, mas presa a eles. Em verdade, livre é a ação que decorre do exame dos desejos, no qual é avaliado se eles devem ou não serem atendidos.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa equivoca-se ao inferir que a determinação da vontade é realizada por outros indivíduos que não o agente. A ação livre é aquela cujo atendimento ou não da vontade é determinado justamente pela razão de quem age, e não de outrem.

QUESTÃO 66 Resposta E

Habilidade: H16 – Identificar registros sobre o papel das técnicas e tecnologias na organização do trabalho e/ou da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode ter pensado a educação como algo desassociado da economia, o que não é, como se percebe pela manutenção das desigualdades sociais, apesar da obrigatoriedade do ensino a níveis nacionais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os modos de formação técnica e comportamental da educação brasileira sofrem alterações frequentes, que afetam a forma como o ensino se configura em território brasileiro de acordo com tendências nacionais e globais.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que as diretrizes educacionais não são dissociadas das relações de trabalho, e agem de forma a preparar o aluno para seus desafios profissionais futuros e formar cidadãos prontos para a atuação política consciente.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende que os modos de formação técnica e comportamental da educação brasileira sofrem alterações conforme a classe social, e que pretendem, além de preparar o aluno para a vida profissional, formar indivíduos para atuação social crítica.
- E) CORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que as diretrizes educacionais são um instrumento indispensável para adequar a força de trabalho às novas exigências comportamentais e tecnológicas, que se conformam pela mudanças e tendências globais contemporâneas.

QUESTÃO 67 Resposta D

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. O aluno assinala essa alternativa ao considerar que setores geralmente considerados como conservadores (como o clero) participaram da passeata, entretanto, o movimento foi composto principalmente de grupos democráticos e liberais, tendo como pioneiros os estudantes universitários.
- B) INCORRETA. O aluno assinala essa alternativa pelo caráter pacífico da passeata que não desencadeou nenhum confronto direto durante o seu trajeto, entretanto, este era um movimento de protesto contra a ditadura civil-militar.
- C) INCORRETA. O aluno assinala essa alternativa por considerar os diferentes setores que participaram da marcha, inferindo que por serem muito diversos, suas motivações seriam distintas. Entretanto, todos os integrantes da passeata apoiavam o fim da ditadura civil-militar, e eram contra a violência, a censura e a repressão do regime.
- D) CORRETA. A Passeata dos Cem Mil foi organizada pelo movimento estudantil após a morte do estudante Edson Luís em uma manifestação por melhorias na universidade. Outros setores da sociedade como artistas, religiosos e intelectuais integraram a passeata, reivindicando o fim da violência, da repressão e da censura, características do regime militar.
- E) INCORRETA. O aluno assinala essa alternativa por considerar as diferentes manifestações realizadas contra o regime militar como sendo propostas pelos grupos da luta armada, entretanto, a Passeata dos Cem Mil foi uma iniciativa do movimento estudantil.

QUESTÃO 68 Resposta A

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) CORRETA. De acordo com o texto: “Além das atividades de corporações ocidentais, novos atores entraram em campo. O crescente poderio econômico da China e de outros países asiáticos estimulou um *boom* na demanda por petróleo e recursos minerais africanos. A terra também se tornou mais uma vez uma mercadoria apreciada. Para garantir o abastecimento de alimentos, empresas estrangeiras adquiriram enormes latifúndios na África”. Nesse contexto, a exploração do solo está evidenciada na terra como mercadoria apreciada para garantir o abastecimento de alimentos e a demanda de petróleo e recursos naturais para a China e outros países asiáticos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que não há equidade militar entre os países europeus, a China, os EUA e os países africanos. A projeção de poder desses países é regional. De acordo com o texto, o investimento estrangeiro no continente africano está ligado à exportação de *commodities* – agrícolas, minérios e petróleo – para o mercado internacional.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não reconheceu que, de acordo com o texto, o investimento estrangeiro na África mantém a dependência econômica dos países africanos para com as potências estrangeiras, pois a produção é voltada à exportação de *commodities* – em geral, matéria-prima, alimentos e produtos de menor valor agregado. Além disso, pode ser citado o chamado “Françafrique”: uma política do governo francês em manter seus interesses econômicos em antigas colônias africanas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode acreditar que o investimento estrangeiro gere desenvolvimento e autossuficiência industrial, quando, na realidade, os investimentos são totalmente ligados ao abastecimento do exterior, e mesmo as empresas nunca são nacionais, sempre externas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode acreditar que a pauta ambiental passou a condicionar esses novos investimentos, gerando novos padrões produtivos, quando, na realidade, existe a reprodução modernizada dos velhos sistemas econômicos coloniais, notadamente anti-ambientais.

QUESTÃO 69 Resposta B

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) INCORRETA. A referência presente no texto-base à “revelação”, à “memória do profeta” e à “Suna” pode remeter o aluno a um contexto mais antigo de gênese e desenvolvimentos iniciais do Islã. Dado que o texto-base e o enunciado mencionam o continente africano, a conexão entre Islã e África pode sugerir ao aluno menos consciente da situação cronológica dos processos pertinentes à resolução da questão que o contexto histórico apresentado pelo texto-base é a expansão árabe-islâmica (séculos VII e VIII) – que, de fato, alcançou a África Ocidental.
- B) CORRETA. Para assinalar a opção correta, o aluno deve identificar corretamente que o contexto histórico da passagem apresentada no texto-base é o imperialismo europeu na África e que a população nativa muçulmana oposta à dominação estrangeira e aos trabalhos forçados impostos por esta encontrou em sua identidade religiosa um fator de coesão e mobilização social para a resistência. Nesse sentido, o aluno deve perceber que a proibição de “viver sob uma autoridade não islâmica” não ia contra os interesses dos trabalhadores, mas, ao contrário, favorecia o impulso de resistência, erigindo-o em mandamento divino.
- C) INCORRETA. O aluno que marca esta opção rende-se ao imaginário de que os povos africanos, ditos “primitivos”, opuseram-se, via de regra, à implementação de técnicas e artefatos europeus em seus territórios em benefício da conservação de seus modos de vida materialmente arcaicos. O texto-base, de fato, atesta a oposição dos rebeldes à construção de linhas telegráficas e estradas de ferro, produtos da Era Industrial; contudo, a motivação para tal oposição apresentada pelo texto-base é mais propriamente a recusa à submissão dos trabalhadores muçulmanos aos agentes imperialistas cristãos.
- D) INCORRETA. Ao assinalar esta opção, o aluno faz uma leitura descontextualizada do trecho “estavam proibidos de viver sob uma autoridade não islâmica”. Apesar de proibições impostas por autoridades ou um sistema de crenças religiosas sugerirem uma restrição da liberdade individual, o elemento percebido como opressor no contexto da dominação estrangeira no Alto Senegal era, na verdade, o imperialismo francês, contra o qual o movimento descrito no texto-base se insurgiu, apoiando-se, para isso, na autoridade do sistema de crenças e práticas bem consolidado no seio da comunidade local, o islamismo de vertente sunita.
- E) INCORRETA. O aluno pode ser atraído a assinalar essa alternativa em razão de seu conhecimento – correto – de que as investidas imperialistas no continente africano tinham como objetivo, entre outros, a expansão de mercados consumidores. No entanto, não há referência a tal interesse no texto-base da questão; menciona-se apenas um outro interesse comum às potências europeias empenhadas no domínio do referido continente, a saber, a obtenção de “matérias-primas para exportação”.

QUESTÃO 70 Resposta D

Habilidade: H24 – Relacionar cidadania e democracia na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. A questão demandava o domínio dos tipos de direitos presentes na democracia atual. O item IV é um direito político, pois se refere ao posicionamento dos indivíduos em suas manifestações. O aluno poderia tentar justificar com o senso comum a manifestação da opinião e acreditar que, por ser coletiva, é um direito social. É incorreto, pois o direito social é relativo ao bem-estar e a construção de uma sociedade com menor desigualdade, característica do século XX.
- B) INCORRETA. O item III não é um direito político, que são os direitos que se referem ao posicionamento e a liberdade política. A tortura foi em primeiro lugar condenada pelos Direitos Humanos como crime de guerra, sendo então um direito humano fundamental. A distração poderia derivar do fato de existir processo de tortura de prisioneiros políticos em diferentes regimes totalitários, o que é incriminado pelos direitos humanos. O aluno precisa da definição clara dos direitos e seus tipos para sua atuação cidadã referente à Constituição Federal.
- C) INCORRETA. Os itens I e II não são exemplos de direitos sociais e a justificativa não está correta. O aluno precisaria ter claro o que é o direito social e que eles atingem a toda a sociedade em suas condições, e não apenas na atuação das pessoas no social. O distrator seria pensar na atuação social e a definição do direito social, o aluno precisa dessas definições para compreender os temas da política e as competências esperadas no Ensino Médio.
- D) CORRETA. Os itens I e II estão corretamente associados ao direito civil, uma vez que os primeiros tipos de direitos adquiridos, segundo Marshall, se referem ao respeito à pessoa e à sua individualidade. O respeito à pessoa e à sua atuação integral, com liberdade e respeito, são a essência dos direitos civis e a base para a construção dos demais.
- E) INCORRETA. O item IV aparece na carta de direitos humanos como uma garantia fundamental, porém se refere aos direitos políticos por se tratar do posicionamento das pessoas na sociedade sobre diferentes assuntos. Demanda-se que o aluno lembre da trajetória de construção dos direitos humanos como concentrador de vários direitos já consolidados pelas democracias e Estados de Direito. A justificativa também está incorreta pois se baseia no senso comum para realizar uma explicação que demanda um peso teórico.

QUESTÃO 71 Resposta D

Habilidade: H26 – Identificar em fontes diversas o processo de ocupação dos meios físicos e as relações da vida humana com a paisagem.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa associa a insalubridade com a questão do trabalho, que não é o foco do texto. A salubridade (ou seja, o conceito relacionado a uma situação ou condição que não afeta, ao menos de forma potencial, a saúde das pessoas ali presentes), nesse caso, está relacionado às condições de moradia, não de trabalho.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa acredita erroneamente que o início da urbanização/industrialização no Brasil levou a um enriquecimento da classe trabalhadora, que poderia assim almejar moradias melhores. Esse processo, porém, é marcado pela exploração do trabalhador e, como explorado parcialmente no texto, em péssimas condições de vida.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta erroneamente o texto, que aponta dois “agentes sociais” em busca de moradias com melhores qualidades: O Estado e os empresários do setor imobiliário, não do setor industrial, que, pelo contrário, acabou contribuindo para a insalubridade das moradias.
- D) CORRETA. Os médicos higienistas e a imprensa tiveram papel fundamental para denunciar as péssimas condições de moradia da população trabalhadora, que poderia afetar mais gravemente toda a população. Assim, o texto é claro em afirmar que a ação do Estado foi fundamental para que ocorresse a substituição dos chamados cortiços por habitações mais higiênicas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se equivoca na análise temporal. No período trazido pelo texto (a partir de 1850), ainda não havia no Brasil o processo de desconcentração industrial. Pelo contrário, o incipiente processo urbano-industrial do país concentrado no eixo Rio-São Paulo e a mão de obra abundante foram um dos fatores que contribuíram pela precariedade das moradias.

QUESTÃO 72 Resposta E

Habilidade: H21 – Identificar o papel dos meios de comunicação na construção da vida social.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe, equivocadamente, que a propagação de papélinhos e, portanto, da leitura, influenciou na democratização da leitura no Brasil. Entretanto, o texto-base não expõe informações que corroborem tal tese.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa reconhece que o período abordado pelo texto-base é o mesmo em que circularam ideias em torno da independência do Brasil. Contudo, mesmo que os papélinhos pudessem ser favoráveis à manutenção de Portugal, seu objetivo não se esgotava em apenas propagar ideias favoráveis à “manutenção da colonização portuguesa no Brasil”, mas também constantemente abordavam a sua Independência.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa fez uma interpretação equivocada do texto, já que ele expõe que, em sua maioria, os panfletos abordavam a busca pela independência do Brasil.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa supõe, equivocadamente, que o acesso aos panfletos por parte de pessoas de diferentes classes sociais culminaria no aumento do letramento e da alfabetização da população brasileira do período. Entretanto, a existência desses panfletos por si só, não auxiliou no letramento da população.
- E) CORRETA. Os panfletos, ou papélinhos, são importantes matérias da literatura política. Seu local de circulação junto da leitura feita, muitas vezes em voz alta, permitia que suas informações chegassem em amplas parcelas da população. Nessa perspectiva, os panfletos foram importantes instrumentos para a propagação de diferentes ideias políticas.

QUESTÃO 73 Resposta C

Habilidade: H17 – Analisar fatores que explicam o impacto das novas tecnologias no processo de territorialização da produção.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui corretamente que o cenário econômico e político dos últimos anos (principalmente a partir de 2015) é um fator importante que explicaria o declínio industrial do país. O gráfico, porém, vai até 2014, fazendo que este distrator fuja do enunciado.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa inferiu bem que o gráfico trata de um tipo específico de indústria e não dela como um todo, inferindo como provável causa o investimento em outro tipo. Porém, o investimento em indústrias com tecnologia de ponta durante o período apresentado foi consideravelmente baixo e não explica a queda apresentada.
- C) CORRETA. Principalmente após a Revolução Verde, a partir do fim da década de 1980, o Brasil passou a investir massivamente no setor primário da economia, por exemplo, no plantio de soja, na criação de gado e na exportação de matérias-primas. Com isso, o setor secundário perde investimentos e, conseqüentemente, a representatividade no PIB.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa relaciona bem o aumento do trabalho informal com o declínio da participação industrial no PIB. Porém, não podemos afirmar que foi uma busca natural e nem que são atividades mais rentáveis, já que o crescimento do trabalho informal se deu, entre outros motivos, justamente pelo desemprego gerado pela queda do setor secundário.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende o processo de terciarização industrial, porém erra na relação de causa-conseqüência, demonstrando uma interpretação equivocada do enunciado. Ou seja, o processo destacado é uma conseqüência do apresentado pela questão, já que, com a queda e somado com o processo de mecanização/automação, o setor secundário diminuiu consideravelmente a geração de empregos.

QUESTÃO 74 Resposta C

Habilidade: H04 – Comparar pontos de vista expressos em diferentes fontes sobre determinado aspecto da cultura.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa, ao avaliar as diferenças entre as duas correntes de pensamento, questiona a abordagem das análises históricas, entretanto, os externalistas e os internalistas divergem sobre as causas da ocorrência das rupturas e continuidades, e não da necessidade das mesmas para o momento histórico.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa engana-se ao concluir que as perspectivas internalista e externalista divergem quanto a ruptura para/com os dogmas católicos pelos novos conhecimentos científicos alcançados no século XVII. Apesar de discordarem quanto à relação catolicismo-ciência, que é muito mais relevante para a perspectiva externalista do que para a internalista, ambas reconhecem a ruptura dos dogmas católicos pelas novas descobertas científicas como um fato incontroverso.
- C) CORRETA. De fato, depreende-se da leitura do texto-base que as perspectivas internalista e externalista da ciência divergem quanto às causas das rupturas e das continuidades da ciência. Os internalistas entendem que quaisquer rupturas ou continuidades no fazer científico tem explicação na própria ciência, não sendo pertinente e necessária qualquer referência a aspectos históricos, econômicos, sociais, etc. Por outro lado, os externalistas entendem que a causa de explicação de tais continuidades e rupturas só pode ser encontrada em elementos que são exteriores à ciência, justamente aqueles rejeitados pelos internalistas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa conclui que a divergência entre os pontos de vista internalista e externalista acerca da ciência reside nas potenciais consequências do fazer científico. Em verdade, a divergência reside nas causas das rupturas e continuidades do fazer científico, e não nos seus efeitos. O desenvolvimento tecnológico decorre dos avanços na ciência, os quais podem ser compreendidos a partir de fatos internos ou externos, conforme as perspectivas internalista e externalista, respectivamente.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende, equivocadamente, que enquanto a perspectiva internalista evidencia as continuidades entre a produção de conhecimento antiga e medieval e a ciência moderna, a perspectiva externalista evidencia as rupturas, ou vice-versa. No entanto, o ponto fulcral da divergência é outro, a saber, as causas das rupturas e continuidades das ciências modernas relativamente às outras formas de produção de conhecimento progressas – são elas internas ou externas à ciência?

QUESTÃO 75 Resposta D

Habilidade: H06 – Interpretar diferentes representações gráficas e cartográficas dos espaços geográficos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que, apesar de não depender da queima de combustíveis fósseis as usinas hidrelétricas, na Amazônia apresentam uma série de outros impactos, como desmatamento de grandes áreas, alteração da qualidade da água, diminuição da vazão do rio em diversos trechos, mortandade de espécies, remoção de comunidades ribeirinhas, entre outros.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não se recorda que a região Amazônica apresenta majoritariamente terrenos muito dissecados e planos. Em função dessa característica geomorfológica, as usinas hidrelétricas na Amazônia tendem a demandar áreas de alagamento mais extensas. Consequentemente, apresentam um impacto maior sobre o espaço em que se situa.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não percebe que usinas hidrelétricas envolvem grandes transformações no espaço, o que altera a dinâmica socioambiental do local onde ela é instalada, como demonstrado nas imagens de antes e depois.
- D) CORRETA. A construção de usinas hidrelétricas provoca profundas alterações no espaço, uma vez que envolvem a alteração do curso fluvial, diminuindo a vazão em determinados trechos e alagando outros. Na imagem, é possível observar uma expressiva redução da vazão do rio no braço à esquerda e um extenso alagamento à direita.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece que a construção de usinas hidrelétricas demanda o desmatamento de vastas áreas. Além disso, na imagem de satélite de Belo Monte é possível notar claramente um aumento do desmatamento nas áreas ao redor da estrutura da usina.

QUESTÃO 76 Resposta B

Habilidade: H09 – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

- A) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra não ter feito uma leitura atenta do texto, pois fica claro que as oligarquias se uniram ao monarca no Brasil, promovendo a unidade territorial; ao passo que na América espanhola as elites tinham projetos políticos divergentes, por esse motivo não se uniram e o território fragmentou-se.
- B) CORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno demonstra compreender que a associação política entre oligarquias e monarca foi fundamental para a manutenção da unidade territorial no Brasil, ao passo que, nas colônias espanholas, as divergências políticas das elites promoveram a fragmentação do território.
- C) INCORRETA. O aluno pode ter sido induzido ao erro nessa alternativa porque a primeira parte dela está correta, quando afirma que as elites das colônias espanholas na América espanhola tinham posicionamentos políticos divergentes, o que promoveu a fragmentação territorial. Contudo, o restante da alternativa, que se refere ao Brasil, está errado, pois as oligarquias tinham uma mesma formação de pensamento – posto que seus membros tivessem a mesma formação coimbreense.
- D) INCORRETA. Ao marcar esta alternativa, o aluno pode ter se confundido por não ter feito uma leitura atenta do texto, pois afirma-se que as elites coloniais defendiam interesses próprios, o que prejudicou a estabilidade e a unidade do território. Situação diferente da que ocorreu no Brasil, posto que aqui a elite se uniu em torno do monarca de forma a preservar as estruturas políticas e territoriais alicerçadas, também, no sistema escravista.
- E) INCORRETA. O aluno pode ter sido induzido ao erro aqui por não ter lido detidamente o primeiro texto, que afirma que o processo de independência na América espanhola foi rápido e ocorreu de forma simultânea em diversas localidades. Além disso, é possível que ele entenda que o processo de independência no Brasil foi rápido, posto que a memória construída sobre ele destacou eventos específicos, que ocorreram em curto espaço de tempo (como o Grito do Ipiranga), quando, na realidade, fizeram parte de um processo muito mais longo e conflituoso.

QUESTÃO 77 Resposta D

Habilidade: H07 – Identificar os significados histórico-geográficos das relações de poder entre as nações.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a aprovação da Lei de Segurança Nacional visa aumentar o controle sobre a região administrativa de Hong Kong e, conseqüentemente, reduzir a autonomia política e econômica da região.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que, apenas com as informações dos textos citados, não é possível inferir que o EUA tem aumentado sua influência em Hong Kong por meio de sanções econômicas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a declaração do secretário de Estado Americano ilustra desentendimento entre os interesses dos Estados Unidos e as ações recente do governo chinês. De modo que não é possível afirmar que há possibilidade de acordo em curso.
- D) CORRETA. Com a proximidade do fim do prazo do acordo entre o governo britânico e a China sobre o sistema ambíguo que vigora em Hong Kong, a China tem aumentado as formas de controle sobre a região administrativa (uma das mais importantes potências econômicas da China). A aprovação da Lei de Segurança Nacional é mais uma forma de aumentar o controle sobre Hong Kong, visando uma futura anexação. A declaração do secretário de Estado Americano, confirma a preocupação com uma futura anexação de Hong Kong pela China continental, o que anularia ou reduziria drasticamente a autonomia da região.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que a declaração do secretário de Estado Americano expressa descontentamento com a iniciativa chinesa de aumentar o controle sobre a região administrativa de Hong Kong. De modo que não é possível esperar que os EUA isentariam ainda mais a região de impostos nesse momento.

QUESTÃO 78 Resposta E

Habilidade: H05 – Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confunde-se com a referência no excerto à origem da produção cerâmica, no Vale do Jequitinhonha, que está nas populações indígenas que ali habitavam. Apesar de ser possível relacionar o elemento indígena e a produção atual de cerâmica na região, ela não se dá da mesma forma, ou seja, não é histórica por reproduzir integralmente as práticas relacionadas a este tipo de produção.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa se detém à referência, no excerto, sobre a influência africana sobre a produção cerâmica no Vale do Jequitinhonha. Entretanto, apesar de ser possível identificar uma importante representatividade neste contexto, a autora não aborda que tal influência se traduz, na atualidade, na reprodução fiel e literal da cerâmica produzida pelos africanos no Brasil durante séculos.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica, na imagem, a presença de ornamentos nas peças cerâmicas do Vale do Jequitinhonha, além de se confundir com o trecho “a origem do artesanato feito de barro está ligada ao costume indígena e, provavelmente, também africano, de fabricar cerâmicas utilitárias para armazenar, cozinhar e servir os alimentos”, onde se expõe a origem da produção cerâmica da região. Entretanto, a autora não atribui à cerâmica produzida na atualidade uma função somente utilitária, tendo em vista os elementos decorativos e os subjetivos levantados no texto-base.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa baseia-se na referência da autora feita no trecho “esses objetos têm agarrados a eles os sinais das mãos dos artistas, sinais de suas histórias” para supor que a cerâmica produzida no Vale do Jequitinhonha possui também uma perspectiva subjetiva e pessoal em sua criação. Entretanto, a alternativa descarta a influência dos costumes indígenas e africanos nesse tipo de produção, invalidando-a.
- E) CORRETA. O texto-base apresenta o aspecto cultural da produção de cerâmica no Vale do Jequitinhonha, já que a autora atribui a essas peças elementos ligados à produção cerâmica realizada pelos povos originários brasileiros e, também, por africanos trazidos à força ao país, no contexto da escravidão. Além disso, ressalta que as peças produzidas, atualmente, estão carregadas de questões pessoais e subjetivas dos artesãos.

QUESTÃO 79 Resposta A

Habilidade: H20 – Selecionar argumentos favoráveis ou contrários às modificações impostas pelas novas tecnologias à vida social e ao mundo do trabalho.

- A) CORRETA. Com base na leitura do trecho da reportagem “Euforia com aplicativos de serviços dá lugar à frustração de trabalhadores”, é possível identificar duas principais informações descritas. A primeira delas relaciona-se à questão de que os aplicativos ampliaram a atividade para o alcance de qualquer um, ou seja, forneceram maiores oportunidades de trabalho. A segunda, em contrapartida, diz respeito às más condições de trabalho (mal pagos e sem segurança previdenciária), apontando para a precarização de trabalhadores do ramo.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde-se em relação à estruturação dos aplicativos de serviços. Esses negócios são articulados por empresas privadas, logo, não apresentam uma elevação de renda substancial para o setor público. Além disso, os trabalhadores do ramo, como citado no trecho, não possuem segurança previdenciária, o que reduz, ainda mais, a arrecadação por parte do governo.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não interpreta informações básicas do texto, como a definição do trabalho em aplicativos como “gig” ou “bicos”, funções que, historicamente, apresentam reduzido – ou nenhum – vínculo empregatício. Para além, a afirmação de que inexistem leis trabalhistas para esses serviços é contraditória, pois há um cenário de regulação de trabalhos *freelancer* pela lei trabalhista e há, também, em diversos estados da federação, movimentos e ações que buscam determinar direitos claros a esses colaboradores.

- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa confunde-se com a ideia de redução do número de desempregados, pois os colaboradores de aplicativos não são formalmente contratados ou beneficiários de leis obrigatórias para contratantes, ou seja, não são formalmente empregados. Além do mais, sabe-se que a interlocução dos aplicativos de serviços com o Estado ainda é pequena, e a contratação “está ao alcance de qualquer um que aceitar termos e condições das plataformas digitais”, ou seja, não perpassa normas governamentais.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não depreende informações contrárias à alocação de trabalhadores em aplicativos de serviço. Confunde-se também com a interpretação do termo “poder de compra”, que, nesse contexto, pode ser favorecida para aqueles que trabalham no ramo, já que estes, de todo modo, recebem uma remuneração.

QUESTÃO 80 Resposta C

Habilidade: H23 – Analisar a importância dos valores éticos na estruturação política das sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entendeu que o mal, embora estudado pela filosofia, não é uma criação filosófica, e sim alvo de sua reflexão.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não entendeu as diferentes áreas de conhecimento e seus objetos, e também que o mal é um conceito metafísico, e por isso não é uma teoria científica.
- C) CORRETA. O mal não possui ser, não é um ente, ele é uma ausência. Por isso, é dito que ele é uma exceção, assim como o frio é ausência de calor, para estes autores, o mal é a ausência do bem.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebeu que o mal não possui o mesmo *status* de existência que o bem. É dito que tudo o que existe é bom, logo, o mal não tem o mesmo tipo de existência, por isso, não pode ser uma entidade.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa confundiu o fato de São Tomás ter falado sobre o assunto e ser o criador do tema, o que não é o caso. Um autor pode falar sobre um assunto mesmo sem ser o seu criador, por exemplo, pode apenas comentar o que outro filósofo já havia pensado. Neste exemplo, São Tomás está comentando, mas não criou o argumento ou o tema, já que antes dele, outros filósofos trataram sobre isso.

QUESTÃO 81 Resposta C

Habilidade: H03 – Associar as manifestações culturais do presente aos seus processos históricos.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa manifesta uma compreensão equivocada do contexto vigente em 1945, quando a ONU foi fundada. Em virtude dos traumas da guerra, o período imediatamente subsequente a 1945 caracterizou-se pela renovação, por parte da maioria dos países ocidentais, do compromisso com a promoção dos valores liberais e democráticos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente o caráter intolerante, autoritário e ultranacionalista do nazifascismo. De fato, foram os traumas do nazifascismo que levaram à fundação da ONU. Contudo, o aluno engane-se quanto ao ordenamento cronológico dos fatos: a ONU foi fundada em 1945, logo após o término da guerra, em um momento em que o nazifascismo não estava mais em ascensão, mas em franco declínio.
- C) CORRETA. A fundação da Organização das Nações Unidas foi motivada pelo anseio das nações que haviam participado da guerra de formar um compromisso internacional pela manutenção da paz e combate ao nacionalismo radical. A guerra mostrara que o nacionalismo, quando levado ao extremo, era capaz de produzir resultados hediondos – a discriminação, o genocídio e a guerra. Portanto, desde sua fundação, a ONU tem atuado com vistas a mitigar agendas ultranacionalistas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não compreende a missão histórica da ONU, confundindo-a com outras organizações do bloco Ocidental, tais como a Otan. Por mais que, ao longo das décadas, tenha sido manobrada em favor de alguns países, a ONU foi fundada com o objetivo de salvaguardar a paz mundial, e a própria União Soviética foi um de seus membros fundadores.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa embaralha o contexto histórico da eclosão da guerra com aquele de seu término. Quando a guerra estourou, 1939, a economia capitalista global enfrentava sérias dificuldades econômicas – em grande parte herdadas do crash de 1929 –, sendo este um dos fatores a explicarem a meteórica ascensão do nazifascismo como alternativa. Já em 1945, a economia global apresentava melhores índices de crescimento – e os Estados Unidos capitalistas, em particular, haviam crescido significativamente durante o conflito.

QUESTÃO 82 Resposta D

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta falta de conhecimento prévio acerca do trabalho forçado e interpreta erroneamente o Texto I, que mostra apenas um comparativo entre as populações das cidades citadas e o número de trabalhadores forçados, e não a quantidade de trabalhadores forçados por cidade.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta corretamente o Texto II, já que o mapa nos mostra, de fato, uma maior concentração de trabalhadores forçados na Ásia. A interpretação temporal, no entanto, está errada, já que o trabalho forçado é uma realidade atual, também chamado de escravidão moderna.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta às informações numéricas trazidas pelos textos já que, apesar da variação espacial dos trabalhadores forçados, a quantidade não pode ser considerada “esporádica”. O aluno pode, ainda, fazer uma falsa relação entre a escravidão antiga e a contemporânea, como se a segunda fosse necessariamente um resquício da primeira.

- D) CORRETA. O Texto II traz o número de pessoas vítimas de trabalhos forçados ao redor do mundo. Já o primeiro, faz um somatório dessas pessoas e associa essa população às de grandes cidades no mundo. Essa comparação facilita o entendimento do enorme número de pessoas vivendo nessa situação.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende a relação entre o processo de globalização e o aumento da desigualdade socioeconômica no mundo, tendo como uma das consequências, o aumento do trabalho forçado. No entanto, essa distribuição não é uniforme, havendo uma clara concentração de pessoas nessa situação no sudeste asiático.

QUESTÃO 83 Resposta C

Habilidade: H09 – Comparar o significado histórico-geográfico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local, regional ou mundial.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que as dificuldades enfrentadas no período da década de 1920, como os resultados da Primeira Guerra Mundial e a Crise de 1929, podem ter levado à adoção de medidas conservadoras para a reorganização do Brasil. Entretanto, no período é possível perceber o crescimento de ideias liberais entre as classes urbanas, que propunham transformações na política brasileira, como com a adoção do voto secreto e obrigatório.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que as novas concepções políticas, citadas no texto, levaram ao aumento da participação popular no período. Entretanto, essas novas ideias representavam os interesses de uma classe média em ascensão, e as mudanças foram alcançadas apenas na década seguinte, após a chegada de Getúlio Vargas ao poder.
- C) CORRETA. Nos anos 1920, o Brasil passava por intensas transformações econômicas e sociais, as cidades cresciam, fábricas surgiam, e muitos imigrantes chegavam ao país. Essa nova realidade fez aparecer novas classes sociais urbanas, com novas visões de mundo e concepções políticas, que se chocavam com as ideologias conservadoras das oligarquias rurais que comandavam o país.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que o período da Primeira República (1889-1930) foi marcado pela consolidação das oligarquias cafeicultoras no poder, com a chamada “política do café com leite”. Entretanto, nos anos 1920, é possível perceber um progressivo enfraquecimento das oligarquias rurais tradicionais, frente ao surgimento de novas classes sociais urbanas e concepções políticas.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pode considerar que as necessidades de mudanças na política brasileira levaram à criação de um projeto unificado para o Brasil. Entretanto, a década de 1920 foi marcada por novas concepções políticas e dissidências dentro dos partidos tradicionais, como as que levaram à criação do Partido Democrático, de modo que não havia um projeto unificado para o Brasil, mas vários.

QUESTÃO 84 Resposta A

Habilidade: H30 – Avaliar as relações entre preservação e degradação da vida no planeta nas diferentes escalas.

- A) CORRETA. A expansão da fronteira agrícola brasileira, localizada justamente na porção centro-sul da Amazônia, influencia diretamente no desmatamento em grande escala na Amazônia, sendo a principal causa desse fenômeno. As áreas desmatadas são transformadas em áreas voltadas para a agropecuária, como a criação de gado e a plantação de soja.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa mostra desconhecimento sobre a distribuição espacial das hidrelétricas na Amazônia, e ainda, apresenta uma análise simplista da situação, já que as hidrelétricas não provocam um desmate tão elevado. Além disso, a região assinalada no mapa não apresenta uma elevada concentração de hidrelétricas.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa acredita que os atores da mineração na Amazônia são as populações tradicionais, como ribeirinhos, quilombolas ou indígenas. Porém, a mineração é uma atividade amplamente praticada por grandes grupos mineradores, que atuam na exploração de minerais na Amazônia Legal. Essa atividade provoca grande impacto ambiental, não beneficiando as populações locais.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa desconhece a realidade das populações indígenas amazônicas. Os índios praticam técnicas produtivas tradicionais, em pequena escala e para consumo próprio. Por sua vez, a presença de reservas indígenas na região contribui para a preservação desse bioma.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa não reconhece a realidade econômica da região, marcada pela forte concentração industrial na região da Zona Franca de Manaus (Amazonas), mas que não produz efeito em outras regiões da Amazônia Legal. Desse modo, não faz sentido evidenciar investimentos para a indústria local como causa do desmatamento.

QUESTÃO 85 Resposta A

Habilidade: H13 – Analisar a atuação dos movimentos sociais que contribuíram para mudanças ou rupturas em processos de disputa pelo poder.

- A) CORRETA. Conforme afirma Clausewitz, sob o Antigo Regime, a guerra era matéria de governos. Era levada a cabo por exércitos profissionais e assalariados e conduzida por funcionários e reis, de seus gabinetes, sem qualquer participação do povo. Por isso, dependia integralmente dos tesouros reais. A capacidade de um rei para fazer a guerra era calculada em proporção aos recursos que dispunha para recrutar e pagar soldados. Com a eclosão da Revolução Francesa, difunde-se o princípio da cidadania universal. Todos os cidadãos passam a ser igualmente integrantes da nação e responsáveis por seu governo. Sob a vigência deste novo valor político, a forma de conduzir a guerra muda radicalmente. Não são mais os reis que planejam a guerra, mas o governo civil; e não são mais os exércitos profissionais, pagos com o tesouro real, que as lutam, mas os próprios cidadãos com armas, ciosos por defender sua nação.

- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa identifica corretamente a salvaguarda das liberdades individuais como uma característica definidora da Revolução Francesa. Ainda que pertença a este escopo temático e histórico, essa característica não satisfaz ao enunciado, visto que não há uma relação direta entre liberdades individuais e a nova prática militar descrita pelo texto-base.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se por seu conhecimento prévio sobre o processo histórico em questão, prontamente relacionando sistema representativo à Revolução Francesa. Embora essa relação esteja correta, ela foge aos termos do texto e não responde ao que pede o enunciado, pois não está na causa das transformações militares promovidas pela revolução. Consiste, enfim, em uma informação externa pertinente ao contexto, mas incapaz de responder ao enunciado.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa deixa-se levar pela relação, estabelecida pelo texto, entre cobrança de impostos e recrutamento. Porém, não reconhece que essa relação, conforme afirma o próprio autor, só vale para o Antigo Regime. O que a Revolução faz é justamente desvincular a guerra de um âmbito estritamente administrativo, tornando-a uma empreitada popular, pouco dependente do tesouro público.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa pauta-se pela alusão à gestão de recursos feita pelo texto, e incorre no erro de remeter a um elemento externo, alheio ao escopo da questão. Não há qualquer relação direta que se possa estabelecer, quer pelo texto, quer por uma dedução, entre a distinção dos tipos de propriedade e a mudança no *modus operandi* da guerra.

QUESTÃO 86 Resposta D

Habilidade: H22 – Analisar as lutas sociais e conquistas obtidas no que se refere às mudanças nas legislações ou nas políticas públicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera corretamente que uma economia oscilante pode gerar desigualdade, entretanto, o enunciado solicita o fator socioespacial que gera esse contraste social nos centros urbanos, desse modo, a economia, apesar de suas interferências, não é um referencial espacial.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa considera o estigma da pobreza nos centros urbanos caracterizados pela violência e pela agressividade, fomentando um clima de guerra civil. No entanto, o texto-base evidencia a relação de cooperação existente entre os cidadãos na favela.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa analisa apenas parte o texto-base, que diz respeito à falta de emprego regular nas favelas. Porém, a autora evidencia que a maioria dos “favelados” vive de uma combinação de trabalho casual, serviços domésticos, produção de pequena escala, comércio e várias outras atividades que não são necessariamente informais. É válido ressaltar que o enunciado reivindica os contrastes socioespaciais, inviabilizando a alternativa.
- D) CORRETA. O aluno que assinala essa alternativa compreende a relação entre o surgimento das favelas e a urbanização, ou seja, atenta-se ao fato de que a urbanização está relacionada ao crescimento da pobreza urbana, atraindo para os centros industriais populações expulsas do campo pela mecanização do trabalho agrícola, pela baixa produtividade do meio rural e pela concentração da terra. Deve ser observado também que o texto-base destaca o fluxo populacional que se estabelece do campo para a periferia das grandes cidades que se deterioram e crescem de forma não planejada e desorganizada.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala essa alternativa se atenta para o trecho do texto-base que ressalta como se originaram as favelas, destituídas de qualquer aparato do Estado em relação às suas funções junto à população menos favorecida. No entanto, o texto-base não acentua a sociedade tecnológica e sua relação com o desemprego, apesar de ressaltar as causas subjacentes da expansão das favelas relacionadas à migração para os centros urbanos; é válido mencionar que o enunciado solicita o fator socioespacial que gera esse contraste social nos centros urbanos, desse modo, o desemprego, apesar de suas interferências, não é um referencial espacial.

QUESTÃO 87 Resposta C

Habilidade: H12 – Analisar o papel da justiça como instituição na organização das sociedades.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta aos textos-base, já que estes demonstram as características daqueles que poderiam votar, segundo o Código eleitoral brasileiro de 1891 e 1932, que são os menores de 21 anos, os mendigos, os analfabetos, e os religiosos no código mais antigo, e os praças, no mais atual. Portanto, em ambos os códigos não apresentam restrições ao voto de mulheres estrangeiras, especificamente.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atenta ao fato de que a redação da Constituição de 1891 não explicita o seu caráter machista, e sim torna ambígua a definição de cidadão.
- C) CORRETA. O conceito de “cidadão” na redação da Constituição de 1891 não explicita se isso incluía somente os homens ou também as mulheres, tornando-o ambíguo.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera que a redação da Constituição de 1891 não explicitava a exclusão da participação eleitoral feminina.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não se atentou que o texto da Constituição de 1891 não apresenta nenhum critério de renda mínima para a participação eleitoral feminina ou mesmo masculina e que a problemática encontrava-se na ambiguidade da definição de cidadão.

QUESTÃO 88 **Resposta C**

Habilidade: H14 – Comparar diferentes pontos de vista, presentes em textos analíticos e interpretativos, sobre situação ou fatos de natureza histórico-geográfica acerca das instituições sociais, políticas e econômicas.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa mostra desconhecimento das dificuldades de moradia encontrada pela população nas grandes cidades, que são marcadas pela segregação especial e social. A charge indica a situação habitacional nas grandes cidades, com a ausência de moradia digna para diferentes grupos sociais.
- B) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa considerou a ponte como sendo uma área sem planejamento territorial. Porém, elementos de ligação como este estão inseridos na lógica urbanística da cidade. O contrário do planejamento urbanístico estaria ligado às ocupações irregulares, como favelas e cortiços, que conotam a ausência de políticas territoriais de ocupação das cidades.
- C) CORRETA. A charge apresenta dois pontos de vista sobre um evento climático. Desse modo, o retrato da realidade de duas famílias e suas reações sobre a queda da neve evidenciam o abismo social existente na sociedade, fruto da elevada desigualdade social presente, em especial, nas cidades.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa tem um enfoque somente na família em situação de rua, que, devido ao cenário exposto, não deve ter um membro com emprego formal. A empregabilidade é indicada pelo perfil e desenvoltura econômica de uma sociedade. Por meio da charge não se torna possível inferir essas características, assim como seus desdobramentos.
- E) INCORRETA. O aluno que assinalou esta alternativa acredita que a situação de vulnerabilidade se dá em razão da atuação contrária da sociedade contra políticas de acolhimento, desconsiderando que a vulnerabilidade social se origina por razões político-econômicas que independem da existência ou não de acolhimento.

QUESTÃO 89 **Resposta C**

Habilidade: H15 – Avaliar criticamente conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa realiza uma análise equivocada do texto-base. A Índia, assim como a Palestina, era colônia britânica e também se aproveitou da crise econômica da Grã-Bretanha para conquistar sua emancipação. Isso ocorreu de forma sincrônica à Palestina, ou seja, o país não possuía poder político para intervir na consolidação do Estado de Israel, pois estava cuidando de seu próprio projeto político, como podemos observar no trecho: “[...] os Estados Unidos criou uma crise econômica na Grã-Bretanha que serviu de incentivo para um processo limitado de descolonização, principalmente na Índia e na Palestina.”
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa comete um erro interpretativo do trecho: “Uma atitude dura dos EUA em relação à dívida da Grã-Bretanha com os Estados Unidos criou uma crise econômica na Grã-Bretanha que serviu de incentivo para um processo limitado de descolonização, principalmente na Índia e na Palestina”. Diferentemente do que se espera no sistema colonial, o texto demonstra que a Grã-Bretanha não aumentou a exploração de suas colônias para o pagamento da dívida, mas sim que isso a enfraqueceu econômica e politicamente, permitindo a emancipação da Palestina e da Índia.
- C) CORRETA. Ao optar por esta alternativa, o aluno foi capaz de analisar o texto de forma crítica, localizando diferentes formas de conflitos que se estabeleciam em torno do território por diferentes grupos político-religiosos. É o caso do trecho “a Grã-Bretanha [...] estava constantemente envolvida em confrontos diretos com ambas as lideranças políticas.” demonstrando que, no período colonial palestino, já existiam diferentes grupos políticos. O último parágrafo do texto apresenta quem são esses dois grupos: de um lado o que defende a Palestina árabe e, do outro, que exigiria a Palestina como um Estado judeu.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa desconsidera a organização da Liga Árabe, apresentada no texto, e o seu compromisso com a proposição de uma Palestina árabe independente, levando em consideração apenas a organização sionista que se vinculava politicamente com os Estados Unidos, como demonstra o autor. O excerto que apresenta a organização árabe se apresenta no último parágrafo: “Nessa época, [1947], a Liga Árabe já havia se comprometido com o Mundo Árabe em geral, defendendo uma Palestina Árabe independente”.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa apresenta pouco conhecimento dos conflitos recentes acerca do território e que, constantemente, rememoram seu processo de divisão. Como demonstra o autor, a Organização das Nações Unidas ficou encarregada da divisão do território a partir de 1947, enquanto os dois grupos político-religiosos já possuíam seus próprios interesses com o local. Não em vão, o autor encerra o parágrafo, e conseqüentemente o texto-base, com a frase “A cena estava preparada para um confronto final” indicando a eminência de um conflito pelo domínio do território.

QUESTÃO 90 **Resposta D**

Habilidade: H10 – Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende que houve garantias de direitos para a população negra com a escolarização, entretanto desconsidera que os recentes protestos são pela garantia de direitos acerca da vida de negros norte-americanos.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa compreende que a igualdade entre brancos e negros já está estabelecida em todos os âmbitos da sociedade, o que não corrobora com os recursos, principalmente com o segundo, no qual fica explícito a diferenciação de tratamento da polícia, o que gerou a articulação do movimento social.

- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não percebe que as instituições educacionais e de segurança não têm boa relação com os movimento negro norte-americano, como pode ser observado na não aceitação a presença da menina na escola e na abordagem com excesso de força da polícia com George Floyd.
- D) CORRETA. Os movimentos sociais, e nesse caso o movimento negro, atua na garantia de direitos e na defesa da população negra norte-americana. Nas duas situações expostas, na relação educacional, quando pressionam sobre a entrada de crianças negras na escola, bem como na resistência a desarticulação promovida pela polícia nos protestos contra a morte de George Floyd. A continuidade das desigualdades e do racismo ficam expressas quando jovens negros são tratados com violência extrema, ao mesmo tempo em que a entrada e participação nas escolas e faculdades foi facilitado.
- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa considera que os movimentos sociais articulam a desorganização da ordem vigente, sem perceber os avanços em direção a igualdade e garantia de direitos que eles promovem nas sociedades.